

OSP INVESTIMENTOS S.A. E SUAS
CONTROLADAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

OSP INVESTIMENTOS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
OSP Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da OSP Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo à descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da OSP Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 28.1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas e como é de conhecimento público, encontram-se em andamento, desde 2014, investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da denominada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte.

Paralelamente e em decorrência da Operação Lava Jato, foram ajuizadas a partir de 2015 pelo Ministério Público Federal e Advocacia Geral da União ações de improbidade administrativa contra a Odebrecht S.A. ("Odebrecht"), algumas de suas controladas e certos ex-executivos, requerendo o pagamento de indenização e multa, a proibição de contratar com o poder público, de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, dentre outras. Em relação ao mérito da cobrança e valores, com base na avaliação dos assessores legais da Odebrecht, entende-se que existem elementos nos processos que são passíveis de discussão e que podem levar à improcedência de determinadas sanções requeridas.

Em 1º de dezembro, a Odebrecht S.A., na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do Acordo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da controlada indireta Braskem S.A. (“Braskem”). Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a Odebrecht S.A., na qualidade de controladora, se compromete a pagar, diretamente ou por intermédio de empresas do Grupo, o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples. O referido acordo objetiva o reconhecimento dos ilícitos e reparação dos danos causados, bem como a colaboração junto ao Ministério Público Federal e demais autoridades no tocante às investigações, buscando ainda o Grupo Odebrecht, com apoio dessas autoridades, a preservação e continuidade de suas atividades, a retomada de contratação com entes públicos e ainda o recebimento de recursos de bancos e entidades públicas, no Brasil e no exterior.

A Braskem também firmou um Acordo Global de Leniência específico com o Ministério Público Federal, com o Department of Justice - DoJ e com a Securities and Exchange Commission - SEC dos Estados Unidos da América, em valor aproximado de R\$ 3.100 milhões. Permanece em andamento, ação coletiva (“class action”) movida nos Estados Unidos da América, que não pode ter seu montante estimado pela administração.

Nas demonstrações contábeis da controlada foram constituídas provisões para fazer frente aos acordos que estão em andamento, cujos valores foram apurados com base na melhor estimativa da administração e dos consultores jurídicos envolvidos. No entanto, em função das negociações e dos acordos que ainda estão em curso, não foi possível, através de procedimentos alternativos de auditoria, obtermos evidências apropriadas e concluirmos quanto à suficiência das provisões contabilizadas nem tampouco se seria necessária a constituição de provisões adicionais nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas findas em 31 de dezembro de 2016.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Informações comparativas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da OSP Investimentos S.A., não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Conforme nota explicativa nº 2.1 as demonstrações contábeis do exercício de 2015 quando convertidas em milhares de R\$ não possuem representatividade, dessa forma, não estão sendo apresentadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	2016			2016	
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	185	6.790.438	Fornecedores e subempreiteiros	161	6.968.314
Aplicações financeiras (Nota 8)		1.391.100	Financiamentos (Nota 15)		13.254.596
Contas a receber de clientes (Nota 9)		2.109.086	Debêntures (Nota 17)		128.307
Estoques (Nota 11)		6.483.059	Operações com derivativos (Nota 16.3)		29.042
Tributos a recuperar (Nota 10)		1.585.061	Salários e encargos sociais		659.446
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		14.986	Tributos a recolher (Nota 18)		763.719
Despesas antecipadas		104.333	Dividendos e juros sobre capital próprio		3.083
Operações com derivativos (Nota 16.3)		8.387	Adiantamentos recebidos de clientes		593.865
Ativos biológicos		427.603	Provisões diversas (Nota 29)		112.891
Demais contas a receber		265.909	Contas correntes com consorciadas (Nota 22)		92.672
	185	19.179.962	Acordo de leniência (Nota 16.2)		1.354.492
			Demais contas a pagar		511.467
				161	24.471.894
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 5 (a))		359.704	Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 5 (a))		95.396
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Financiamentos (Nota 15)		28.971.124
Aplicações financeiras (Nota 8)		3	Operações com derivativos (Nota 16.3)		861.302
Contas a receber de clientes (Nota 9)		70.236	Debêntures (Nota 17)	3.611.763	7.440.546
Estoques (Nota 11)		180.030	Tributos a recolher (Nota 18)		24.097
Tributos a recuperar (Nota 10)		1.272.132	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)		510.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)		1.740.043	Benefícios pós-emprego		162.136
Depósitos compulsórios e judiciais		285.697	Adiantamentos recebidos de clientes		953.096
Sociedades da Grupo Odebrecht (Nota 30)		1.005.790	Sociedades da Grupo Odebrecht (Nota 30)		603.094
Operações com derivativos (Nota 16.3)		29.308	Acordo de leniência (Nota 16.2)		1.498.738
Demais contas a receber		207.589	Provisão para perda em investimentos (Nota 12)	375.027	
		4.790.828	Provisões diversas (Nota 29)		1.208.998
			Demais contas a pagar	552	1.957.691
				3.987.342	44.191.381
Investimentos			Passivo a descoberto (Nota 23)		
Empresas controladas (Nota 12)	1.413.971		Capital social	2.074.106	2.074.106
Empresas coligadas		206.447	Prejuízos acumulados	(1.452.725)	(1.452.725)
Imobilizado (Nota 13)		37.727.714	Ajuste de avaliação patrimonial	(3.194.728)	(3.194.728)
Intangível (Nota 14)		4.764.171		(2.573.347)	(2.573.347)
	1.413.971	47.489.160	Participação dos não controladores		843.502
				(2.573.347)	(1.729.845)
Total do ativo	1.414.156	67.028.826	Total do passivo e passivo a descoberto	1.414.156	67.028.826

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Operações continuadas		
Receitas Líquidas (Nota 24)		38.235.043
Custos dos serviços prestados (Nota 31)		(2.577.974)
Custos dos produtos vendidos (Nota 31)		(25.701.408)
		<u>9.955.661</u>
Lucro bruto		9.955.661
Despesas operacionais		
Com vendas e distribuição (Nota 31)		(1.254.844)
Gerais e administrativas (Nota 31)	(172)	(1.300.069)
Honorários dos administradores		(9.357)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 25)		(3.705.357)
		<u>(6.320.627)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	(172)	3.686.034
Resultado financeiro, líquido (Nota 26)	(228.630)	(5.746.442)
Participação em sociedades controladas e coligadas		
Resultado de equivalência patrimonial	(992.273)	26.559
		<u>(992.273)</u>
Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda	(1.221.075)	(2.033.849)
Contribuição social e imposto de renda correntes (Nota 27)		(567.003)
Contribuição social e imposto de renda diferidos (Nota 27)		210.665
		<u>(856.341)</u>
Prejuízo das operações continuadas	(1.221.075)	(2.390.187)
Resultado com operações descontinuadas		
Resultado com operações descontinuadas (Nota 5 (b))		40.760
Contribuição social e imposto de renda diferidos (Nota 5 (b))		(13.901)
		<u>26.859</u>
Prejuízo do período	(1.221.075)	(2.363.328)
Atribuível a		
Acionistas da Companhia		(1.221.075)
Participação dos acionistas não controladores		(1.142.253)
	(1.221.075)	<u>(2.363.328)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício - (expresso em R\$ por ação) (Nota 23 (d))	<u>(0,66)</u>	

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
Prejuízo do período	(1.221.075)	(2.363.328)
Outros resultados abrangentes		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Transação com acionista (Nota 23 (c))	(3.410.988)	(3.410.988)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira (Nota 23 (c))	77.925	77.925
Outros ajustes de avaliação patrimonial (Nota 23 (c))	138.335	138.335
Total do resultado abrangente do período	<u>(4.415.803)</u>	<u>(5.558.056)</u>
Atribuível		
Acionistas da Companhia		(4.415.803)
Participação dos não controladores		<u>(1.142.253)</u>
		<u>(5.558.056)</u>

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da Companhia					
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2015						
Prejuízo do período			(1.221.075)	(1.221.075)	(1.142.253)	(2.363.328)
Ajustes de avaliação patrimonial de controladas (Nota 23 (c))		(3.194.728)		(3.194.728)		(3.194.728)
Transações de capital com os sócios:						
Aumento de capital	2.074.106			2.074.106		2.074.106
Ajuste de exercício anterior			(231.650)	(231.650)	336.683	105.033
Outras transações com não controladores					1.649.072	1.649.072
Em 31 de dezembro de 2016	2.074.106	(3.194.728)	(1.452.725)	(2.573.347)	843.502	(1.729.845)

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda	(1.221.075)	(1.993.089)
Ajustes:		
Depreciação e amortização e exaustão		2.855.309
Resultado de participações societárias	992.273	(28.391)
Variação na receita de contratos de construção		(33.065)
Resultado na alienação de imobilizado e projetos baixados (Nota 13)		31.578
Acordo de leniência (Nota 16.2)		2.853.230
Provisão de ajuste a valor presente do produto agrícola		(54.575)
Efeito de combinação de negócios, líquidos		(10.381)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	227.514	3.685.823
Outros		37.616
	<u>(1.288)</u>	<u>7.344.055</u>
Variação nos ativos e passivos:		
Aplicações financeiras mantidas para negociação		(1.180.384)
Contas a receber de clientes		1.081.485
Estoques		408.537
Tributos a recuperar		728.387
Despesas antecipadas		57.877
Demais contas a receber		350.752
Fornecedores	186	(2.543.467)
Deposito judicial		(5.177)
Tributos a recolher		(135.517)
Adiantamentos recebidos de clientes		(1.379)
Provisões diversas		557.710
Demais contas a pagar		(21.755)
		<u>(1.103)</u>
Caixa proveniente das operações	(1.103)	6.641.124
Juros pagos	(36.045)	(2.068.435)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.058.185)
		<u>(37.148)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(37.148)</u>	<u>3.514.504</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira		(94.306)
Plantio e tratos culturais de ativo biológicos		31.973
Empréstimos concedidos a controladas		(59.885)
Adições ao imobilizado (i)		(2.589.274)
Adição ao investimento	(2.790.695)	
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado		467
Adições ao intangível		(31.315)
Premio na opção de venda de dolar		(4.856)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento		38.353
Debêntures ativa		(206.251)
		<u>(2.790.695)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(2.790.695)</u>	<u>(2.915.094)</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

continuação

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dívidas de curto e longo prazo, líquida		
Captações	(556.774)	4.208.396
Pagamentos	3.384.249	(4.606.804)
Partes relacionadas		
Recursos recebidos		898.977
Recursos liberados		(956.655)
Adiantamento para futuro aumento de capital	552	552
Dividendos pagos		(1.229.948)
	<u>2.828.027</u>	<u>(1.685.482)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		
Variação cambial		348.369
Caixa e equivalente de caixa de controladas excluídas da consolidação, líquidos		7.528.141
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	185	6.790.438
Caixa e equivalentes de caixa, no final do período	<u>185</u>	<u>6.790.438</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(185)</u>	<u>(6.790.438)</u>

(i) Inclui encargos financeiros capitalizados pagos em 2016 – R\$ 288.424

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A OSP Investimentos S.A. (“OSP Inv” ou “Companhia”), constituída em 29 de maio de 2015, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo – SP.

Em 29 de abril de 2016, a Odebrecht S.A. (“ODB”) adquiriu a totalidade das cotas representativas do capital da Barzagli Participações Ltda. no montante de R\$ 400 reais. Na mesma data, a ODB, por meio da Assembleia Geral de Acionistas, alterou o nome da empresa para a OSP Investimentos S.A. e a Companhia tornou-se parte integrante do Grupo Odebrecht (“Grupo”).

A Companhia possui participação direta nas controladas Odebrecht Serviços e Participações S.A. (“OSP”) e Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. (“ODB Agro Inv”).

A OSP é controladora da Braskem S.A. (“Braskem”), uma sociedade por ações, de capital aberto no Brasil e com ações negociadas nas bolsas do Brasil e dos Estados Unidos da América, com sede em Camaçari – BA, que em conjunto com suas controladas, conta com 36 unidades industriais, sendo 29 localizadas no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, 5 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virgínia Ocidental e 2 na Alemanha.

Essas unidades atuam na produção de petroquímicos básicos e outros derivados de petróleo e resinas termoplásticas.

Além da participação na controlada Braskem, a OSP atua no segmento de construção civil, principalmente através da participação no consórcio Usina Hidrelétrica Santo Antônio em Rondônia.

A ODB Agro Inv atua no segmento de açúcar e álcool, que tem como objetivo atuar como holding de investimentos para participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro e de bioenergia, a partir da cana-de-açúcar e biomassa, respectivamente. Suas controladas indiretas operacionais têm por objetivo o cultivo e a industrialização de cana-de-açúcar, comercialização, importação e exportação de etanol e açúcar, além do fornecimento de biomassa para a cogeração de energia elétrica por parte dos consórcios dos quais fazem parte.

A Companhia encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2016 com prejuízos acumulados de R\$ 1.221.075 na controladora e R\$ 2.363.328 no consolidado, sobretudo em função dos passivos reconhecidos na sua controlada indireta Braskem. Importante ressaltar que estes passivos reconhecidos decorrentes do Acordo de Leniência (Nota 28.1).

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam excesso de passivo circulante em relação ao ativo circulante no montante de R\$ 5.291.932, substancialmente em virtude da reclassificação de determinados financiamentos da controlada indireta Braskem, em atendimento ao CPC 26 (apresentação das Demonstrações Contábeis) pelo descumprimento de obrigações contratuais (covenants), na data base dessas demonstrações financeiras. A Companhia tem expectativa de que uma vez cumprido os covenants da controlada Braskem (Nota 33), o capital circulante negativo será equalizado.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de agosto de 2017.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Eventos societários e operacionais relevantes que impactaram essas demonstrações financeiras

Em dezembro de 2015, iniciou-se o processo de partida do complexo petroquímico da controlada indireta Braskem Idesa S.A.P.I ("Braskem Idesa"), no México, com a entrada em operação da área de utilidades, seguida do cracker em março de 2016. Em abril de 2016 foi produzido o primeiro lote de polietileno ("PE"). O complexo reúne um cracker de produção de eteno base gás e três plantas de PE, sendo duas de alta e uma de baixa densidade, com capacidade de produção integrada de 1,05 milhões de toneladas de PE por ano.

A controlada indireta Braskem detém 75% de participação indireta na Braskem Idesa, sendo os 25% restantes pertencentes à Etileno XXI, S.A. de C.V.

Em 29 de abril de 2016, foi deliberado aumento de capital social da OSP Inv, no valor de R\$ 1.670.731, mediante aporte da totalidade do investimento devido na OSP, sendo: R\$ 701.707 integralizado pela ODB, R\$ 276.172 integralizado pela Nordeste Química S.A. ("Norquisa") e R\$ 692.852 integralizado pela Belgrávia Serviços e Participações S.A. ("Belgrávia"). Desta forma, a OSP Inv passou a deter 100% da OSP, sendo sua única acionista.

Em 28 de julho de 2016, a Companhia realizou um aporte de capital na ODB Agro Inv no valor de R\$ 3.766.598, com a emissão de 376.659.791.546.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma: i) R\$ 2.770.405 em moeda corrente; ii) R\$ 592.818 por meio da capitalização de créditos em igual montante, devidos pela Companhia contra a ODB Agro Inv; e iii) R\$ 403.375 por meio da capitalização de créditos em igual montante, devidos pela Companhia contra a Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro") e a Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia"), todas controladas indiretas da ODB Agro Inv. Com essa transação, a Companhia adquiriu 81,84% de participação na ODB Agro Inv, passando a ser sua controladora direta.

Em 28 de julho de 2016, foi deliberado o aumento do capital social da OSP Inv, no valor de R\$ 403.375 integralizado pela ODB, mediante capitalização de créditos .

2 Práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis do exercício de 2015 quando convertidas em milhares de R\$ não possuem representatividade, dessa forma, não estão sendo apresentadas.

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC. Os ajustes feitos nas demonstrações financeiras individuais são igualmente feitos nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

(i) Controladas e consolidadas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações e participações não controladoras e perda de controle em controladas

A Companhia trata as transações com participações não controladora como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle sobre a investida, qualquer participação retida é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado do exercício. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro.

Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(iii) Coligadas e controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia e suas controladas tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures), dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e joint ventures são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iv) Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem as informações da Companhia e de suas controladas nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, tendo as seguintes principais participações:

	Participação direta no capital social (%)	
	Sede	2016
Controladas diretas		
Odebrecht Serviços e Participações S.A. ("OSP") (i)	Brasil	100,00
Odebrecht Agroindustrial Investimentos S.A. ("ODB Agro Inv")	Brasil	81,84

- (i) A controlada direta OSP possui 50,11% de ações do capital votante e 38,38% do capital social da Braskem, fazendo com que a Companhia detenha seu controle.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Quando os ganhos são remensurados, os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações qualificadas de hedge de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com financiamentos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido" (Nota 26).

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como, por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

(c) Empresas da Companhia com moeda funcional diferente

A controlada indireta Braskem possui controladas com moeda funcional diferente da sua moeda funcional, conforme demonstrado abaixo:

Controladas	Moeda funcional
Braskem Alemanha, Braskem Austria e Braskem Austria Finance	Euro
Braskem America, Braskem America Finance, Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance, Braskem Holanda Inc. e Braskem Mexico Sofom	Dólar norte-americano
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços	Peso mexicano

(d) Efeito de variação cambial

Os principais efeitos de variação cambial que impactaram as demonstrações financeiras da controlada indireta Braskem foram os seguintes:

	Taxa final em 31 de dezembro			Taxa média do exercício		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
Dólar - Real	3,2591	3,9048	-16,54%	3,4833	3,3387	4,33%
Dólar - Peso mexicano	20,6352	17,3700	18,80%	18,6987	15,8846	17,72%
Dólar - Euro	0,9479	0,9187	3,17%	0,9041	0,9019	0,24%

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pela primeira vez

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016 e tiveram impactos materiais para as demonstrações financeiras.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O IASB emitiu alterações na IAS 16 – Imobilizado e IAS 41 – Agricultura, refletindo diretamente no CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. A principal alteração, se deu na mensuração a valor justo de ativos biológicos de produção (BBA - Bearer Biological Assets), ou plantas portadoras, representadas pelas soqueiras da cana-de-açúcar. Estas, por sua vez, estão fora do escopo do IAS 41 e devem ser contabilizadas de acordo com o IAS 16, ou seja, custo menos exaustão acumulada e eventualmente perdas por impairment. O ativo biológico consumível, como cana em pé e frutos, até que sejam colhidos, devem ser mensurados ao valor justo e continuam no escopo do IAS 41.

Essa revisão entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016 e tiveram impactos materiais para essas demonstrações financeiras, proveniente da controlada ODB Agro Inv.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2017 não são relevantes para as demonstrações financeiras.

Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), mas não estão em vigor para o exercício de 2016:

NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - Instrumentos Financeiros) - aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

NBC TG 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes) – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 – "Contratos de Construção", IAS 18 – "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (ainda não possui norma brasileira equivalente) – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia está em processo de análise dessas normas e ainda não concluiu se elas trarão impactos relevantes às suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se tiver sido adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Derivativos são também classificados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses contados a partir da data do balanço (estes são classificados como ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Sociedades do Grupo Odebrecht", "Contas correntes com consorciadas", "Financiamentos", "Dividendos a receber" e "Demais contas a receber".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação (data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo). Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa desses ativos vencem ou são transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos significativamente todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado de acordo com o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido", no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos não derivativos, de controladas, com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções, que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.4 Impairment de ativos financeiros e não financeiros

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Ativos não financeiros

Para os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização, é feita uma revisão periódica pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor pelo qual o saldo contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo do ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzido de provisão para créditos de realização duvidosa (impairment). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, quando necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, ficam apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Estoques

Os estoques de peças e materiais para aplicação nas obras são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.7 Sociedades do Grupo Odebrecht

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos pelo instrumento contratual "Contrato de conta corrente e gestão única de caixa", firmado entre as empresas do Grupo. A natureza das operações é de repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações e não há incidência de encargos financeiros.

2.8 Outros ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia adotou o CPC 36, o qual permite a avaliação e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial para fins de mensuração, contabilização e apresentação das investidas nas demonstrações financeiras separadas. A mesma política contábil foi adotada para todos os períodos apresentados.

Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

A controlada OSP possui participação em consórcio para operações em conjunto que está sendo avaliado pelos critérios contábeis vigentes no CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, reconhecendo sua parcela sobre os ativos, passivos, receitas e despesas do consórcio.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos e as terras onde são cultivados os plantios de cana de açúcar não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando aplicável, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, quando for maior do que seu valor recuperável estimado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia procedeu a revisão da vida útil dos ativos e essa revisão não produziu efeitos nas demonstrações financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

2.11 Fornecedores e subempreiteiros

Fornecedores e subempreiteiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e as debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos e as debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, são classificados como passivo não circulante.

2.13 Contas correntes consorciadas

A controlada OSP, juntamente com outras empresas, é participante de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os saldos de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de ativos e passivos estão apresentados pelo valor líquido de realização.

2.14 Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de impostos sobre a renda e contribuição social dos exercícios compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos sobre a renda corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social, esta última no caso de investimentos no Brasil, e os ajustes temporários decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas dos tributos vigentes na data de publicação do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.15 Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia e suas controladas mantém convênio de adesão com a ODEPREV - Odebrecht Previdência ("ODEPREV"), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora ODB, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A ODEPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes, e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total atualizado das quotas dos participantes. Nos termos do regulamento do plano de contribuição definida, não se poderá exigir nenhuma contribuição em pagamento por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar.

A administração avalia tratar-se de plano de contribuição definida, em que o risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, para fins de aplicação do CPC 33 –Benefícios a empregados.

3 Aplicação de julgamentos e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

(a) Reconhecimento de receita

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente.

Algumas controladas usam o método POC para contabilizar seus contratos de construção.

O uso do método POC requer que suas controladas estimem o estágio de execução de cada contrato até a database do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo, descrito no CPC 32 para contabilização do imposto de renda e contribuição social, é usado para imposto de renda e contribuição social diferidos gerados por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado a cada data das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas. Estas projeções consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os impostos diferidos passivos da mesma entidade pagadora de impostos são levados em conta como uma fonte de recuperabilidade de ativos fiscais diferidos, com base no tempo de reversão esperada.

(c) Provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e que são estimáveis com segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher dentre os diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(e) Vida útil de ativos

A Companhia e suas controladas reconhecem a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia e suas controladas, considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da controlada indireta Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são normalmente revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Essa revisão pode ocorrer ao longo do exercício face à eventual ocorrência de eventos extraordinários.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da controlada indireta Braskem e suas investidas são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da controlada indireta Braskem também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias de depreciação e exaustão:

	<u>2016</u>
Edifícios e benfeitorias	3,49
Máquinas, equipamentos e instalações	9,34
Minas e poços	8,83
Móveis e utensílios	10,36
Equipamentos de informática	20,53
Equipamentos de laboratórios	9,65
Equipamentos de segurança	9,78
Veículos	22,72
Outros	18,97

(f) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da ODB Agro Inv e suas controladas foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas através de cálculos que consideram: (i) produtividade futura da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar, açúcar total recuperável ("ATR") esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos ; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais da cana soca); (ii) custos com corte, carregamento e transporte (CCT); (iii) custos de capital (aluguel das terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado em cada ano, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo não circulante tendo como contra partida "Ganhos ou perdas com ativo biológico" na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar e proporcionalmente a produtividade esperada nas safras.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração da ODB Agro Inv e de suas controladas na data das demonstrações financeiras, sendo revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

(ii) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente para fins de mensuração da recuperabilidade. Esses testes são fundamentados na projeção de geração de caixa para 5 anos, extraída do plano de negócios da Companhia e suas controladas. Além do fluxo de caixa projetado para 2017 a 2021, também é calculada perpetuidade com base na visão de longo prazo. Vale ressaltar que não são considerados crescimentos em termos reais para o cálculo da perpetuidade. Os fluxos de caixa bem como a perpetuidade são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC").

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio alocado pela controlada indireta Braskem ao segmento operacional Poliolefinas (Nota 14 (a)) foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias-primas dessas plantas já eram fornecidas pela Braskem, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Os demais ágios existentes estão alocados na UGC UNIB Sul e no segmento operacional de Vinílicos (Nota 14 (a)).

(g) Hedge accounting

A controlada indireta Braskem designou passivos em moeda estrangeira para a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas suas exportações. Esta decisão foi baseada em dois conceitos e julgamentos importantes: (i) a realização de exportações previstas em seu plano de negócios, que são inerentes ao mercado e negócio em que atua, e (ii) a capacidade da controlada indireta Braskem de refinanciar seus passivos em dólar, uma vez que faz parte do direcionamento e estratégia da controlada indireta Braskem o financiamento prioritário em dólar. Adicionalmente à capacidade de refinanciar seus passivos em dólar, está previsto na Política Financeira da controlada indireta Braskem a manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em dólares.

A controlada indireta Braskem Idesa designou a totalidade do financiamento obtido para a construção da sua planta industrial para a proteção de parte das vendas que serão realizadas na mesma moeda do financiamento, dólar norte americano. A estimativa das vendas está contemplada no projeto que foi apresentado aos bancos/financiadores que, devido à consistência das projeções, concederam à controlada indireta Braskem Idesa um financiamento que será pago exclusivamente com o caixa a ser gerado por essas vendas. Todas as considerações comerciais do projeto foram amparadas por estudos de mercado realizados por consultorias especializadas durante a análise da sua viabilidade.

Todas as operações de hedge da controlada indireta Braskem estão de acordo com os procedimentos e práticas contábeis adotadas pela controlada indireta Braskem e, trimestralmente, são realizados testes de efetividade para cada operação, comprovando a efetividade da sua estratégia de hedge.

A controlada indireta Braskem determinou que o objeto de hedge, tanto para a Braskem como para a controlada indireta Braskem Idesa, será caracterizado pelas primeiras vendas em dólar realizadas em cada trimestre até atingir ao montante designado em cada período (Nota 16.3). Os passivos designados para hedge estarão alinhados com a agenda de vencimento do hedge e com a estratégia financeira da controlada indireta Braskem.

De acordo com a Política Financeira, a Braskem pode contratar derivativos financeiros (swaps, NDFs, opções etc.) para se proteger de variações indesejadas de moedas e taxas. Estes derivativos podem ser designados para hedge accounting de acordo com o julgamento da Administração e quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de hedge.

4 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrente de variações de preços de commodities, de taxas de câmbio e de taxas de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e risco de liquidez.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de riscos segue políticas aprovadas pela Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(a) Exposição a riscos de commodities

(i) Braskem

As principais matérias primas da controlada indireta Braskem (nafta, etano, propano e propeno) e os seus principais produtos (PE, PP e PVC) são commodities cotadas internacionalmente. Uma série de fatores determina a dinâmica dessas cotações e essa dinâmica impacta o resultado e a geração de caixa da Braskem, que, em geral, não busca instrumentos financeiros para se proteger da flutuação dos preços, por entender que estar exposta ao risco do spread petroquímico faz parte do negócio ao qual está inserida.

(ii) OAI

As controladas da ODB Agro Inv estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente as receitas operacionais provenientes da venda do produto. A variação do preço de açúcar, é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias e futuras de Nova Iorque – NYBOT (ICE-NY). Conforme Política vigente de Gestão de Riscos Financeiros, a Administração da ODB Agro Inv e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas de até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte. A contratação de operações que excedam a 50% da produção prevista para o próximo ano-safra deve ser aprovada obrigatoriamente pelo Conselho de Administração.

As controladas da ODB Agro Inv estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessário, é feita, por meio de contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

(b) Exposição a riscos cambiais

A controlada indireta Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da controlada indireta Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. Adicionalmente, a controlada indireta Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre a moeda funcional (real, peso mexicano e euro) e a moeda estrangeira, em especial o dólar. A controlada indireta Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e compras de matéria-prima em moeda estrangeira e operações com derivativos. A Política Financeira da controlada indireta Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Em 31 de dezembro de 2016, a controlada indireta Braskem elaborou análise de sensibilidade para a exposição ao risco da flutuação do dólar norte-americano, conforme indicado na Nota 16.6.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pré-fixadas em reais e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

Durante 2015 e 2016, a controlada indireta Braskem manteve contratos de swaps (Nota 16.3) com posição ativa em taxa pré-contratual e passiva a CDI; e (b.ii.i) posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2016, a controlada indireta Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes Libor, CDI e TJLP, conforme indicado nas Notas 16.6.

4.2 Exposição a riscos de créditos

As operações que sujeitam a controlada indireta Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a controlada indireta Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada indireta Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o rating e os preços observados diariamente no mercado de Credit Default Swaps referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (netting) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2016, na controlada indireta Braskem, aproximadamente 23% dos valores mantidos em "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7) estavam alocados em instituições financeiras que detinham acordos de compensação com a Companhia. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica "Financiamentos" (Nota 15). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de default de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada indireta Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias incluindo seguro de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 9).

4.3 Risco de liquidez

A controlada indireta Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia e suas controladas mantenham a liquidez em eventuais momentos de crise. Esses montantes são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo, necessidades de capital de giro.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada indireta Braskem conta com duas linhas de crédito rotativo para fins de gestão de risco de liquidez que podem ser utilizados sem restrição, em função da qualidade de crédito da Braskem ou em caso de deterioração no cenário macroeconômico, nos montantes de: (i) US\$ 750 milhões, até dezembro de 2019; e (ii) R\$500 milhões, até setembro de 2019. Essas linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela controlada. Em 31 de dezembro de 2016, nenhuma dessas linhas estava sendo utilizada.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da controlada indireta Braskem, incluindo os montantes derivados da provisão do Acordo de Leniência (Nota 28.1) por faixas de vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Vencimento				
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Fornecedores	6.678.378	201.686			6.880.064
Financiamentos	2.736.454	6.858.266	7.871.197	18.477.235	35.943.152
Financiamentos Braskem Idesa	985.004	1.622.544	2.248.464	8.707.034	13.563.046
Derivativos	29.042	861.302			890.344
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.620.519	1.620.519
BNDESPAR	176.846				176.846
Provisão acordo de leniência (Nota 16.2)	1.354.492	325.299	1.058.562	685.353	3.423.706
	<u>11.960.216</u>	<u>9.869.097</u>	<u>11.178.223</u>	<u>29.490.141</u>	<u>62.497.677</u>

4.4 Gestão de capital - Consolidado

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da controlada indireta Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da controlada indireta Braskem e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da controlada indireta Braskem, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a controlada indireta Braskem pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento quando a controlada indireta Braskem pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível consolidado.

5 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 10 de janeiro de 2017, a Administração da controlada Braskem assinou contrato de venda da Quantiq e da sua controlada IQAG, operação essa que foi aprovada no mesmo mês pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A apresentação do plano de venda foi feita pela Administração da controlada Braskem durante o segundo semestre de 2016 e a aprovação pelo Conselho de Administração ocorreu em 09 de janeiro de 2017.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Quantiq atua na distribuição, comercialização e industrialização de solventes derivados de petróleo e de indústrias petroquímicas, na distribuição e comercialização de óleos de processo, outros insumos derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos. A IQAG presta serviços de armazenagem.

Apesar do contrato de venda ter sido assinado em janeiro de 2017, as demonstrações financeiras consolidadas da Quantiq e IQAG estão apresentadas como ativos mantidos para venda e operações descontinuadas uma vez que em 31 de dezembro de 2016 a Braskem já tinha recebido uma oferta firme por parte do comprador, e tanto a administração da Braskem e o seu Conselho de Administração estavam comprometidos com o plano de venda.

Os resultados operacionais da Quantiq e IQAG eram apresentados nas informações por segmentos como segmento operacional "Distribuição química". Os resultados operacionais deste segmento foram de R\$29.766 em 2016 e R\$53.608 em 2015.

Os resultados da Quantiq e IQAG de 2015 e 2016 estão apresentados na rubrica "resultado com operações descontinuadas" das demonstrações de resultado consolidado. Os ativos e passivos dessas empresas em 31 de dezembro de 2016 estão apresentados nas rubricas "ativos não circulantes mantidos para a venda" e "passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda", respectivamente.

(a) Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	<u>2016</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	76.146
Contas a receber de clientes	65.626
Estoques	84.296
Impostos a recuperar	45.859
Imobilizado	61.037
Intangível	6.665
Demais ativos	20.075
Total dos ativos	<u>359.704</u>
Passivos	
Fornecedores	62.692
Salários e encargos sociais	11.170
Dividendos a pagar	6.371
Impostos a recolher	7.064
Demais passivos	8.099
Total dos passivos	<u>95.396</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resultados das operações descontinuadas

	<u>2016</u>
Receita líquida de vendas	830.754
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(674.619)
Lucro bruto	<u>156.135</u>
Receitas (despesas)	
Com vendas e distribuição	(45.938)
Gerais e administrativas	(77.258)
Outras receitas (despesas) líquidas	(608)
Lucro operacional	<u>32.331</u>
Resultado financeiro	8.429
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>40.760</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(13.901)
Resultado com operações descontinuadas	<u>26.859</u>

(c) Fluxos de caixa das operações descontinuadas

Fluxos de caixa consolidados da Quantiq e IQAG.

	<u>2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.760
Ajustes para reconciliação do lucro	
Depreciação e amortização	5.428
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(867)
Outros ajustes	93
	<u>45.414</u>
Variação do capital circulante operacional	41.642
Geração de caixa pelas atividades operacionais	<u>87.056</u>
Adições ao imobilizado	(5.491)
Outros	
Aplicação de caixa em atividades de investimentos	<u>(5.491)</u>
Dívidas de curto e longo prazos	
Captações	
Pagamentos	(57.543)
Partes relacionadas	
Captações	26.469
Pagamentos	(35.094)
Dividendos e JCP pagos a acionistas	<u>(6.029)</u>
Aplicação de caixa em atividades de financiamentos	<u>(72.197)</u>
Geração de caixa e equivalentes	<u>9.368</u>
Representado por	
Caixa e equivalentes no início do exercício	66.778
Caixa e equivalentes no final do exercício	76.146
Aumento de caixa e equivalentes	<u>9.368</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimentos	Total
31 de dezembro de 2016				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes	2.179.322			2.179.322
Aplicações financeiras	434.015	756	956.332	1.391.103
Sociedades da Organização Odebrecht e ligadas	1.005.790			1.005.790
Caixa e equivalentes de caixa	6.790.438			6.790.438
Operações com Derivativos		37.695		37.695
	<u>10.409.565</u>	<u>38.451</u>	<u>956.332</u>	<u>11.404.348</u>
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
			Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2016				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Financiamentos e debêntures			49.794.573	49.794.573
Operações com Derivativos		890.344		890.344
Fornecedores e subempreiteiros			6.968.314	6.968.314
Demais contas a pagar			2.469.158	2.469.158
		<u>890.344</u>	<u>59.232.045</u>	<u>60.122.389</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2016	
Caixa e bancos	185	2.267.185
Aplicações financeiras:		
no Brasil		2.914.685
no Exterior		1.608.568
Total	<u>185</u>	<u>6.790.438</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo consolidado de caixa e bancos, é substancialmente da controlada indireta Braskem, no montante de R\$2.178.611.

Nesta rubrica estão incluídos dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa no Brasil estão representados, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo FIM Júpiter. No exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (Time Deposit), com alta liquidez no mercado.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Aplicações financeiras – Consolidado

	<u>2016</u>
Empréstimos e recebíveis	
Aplicações em time deposit (i)	434.015
Mantidas para negociação	
Letras financeiras do tesouro - LFT (ii)	755.712
Aplicação moeda nacional	200.617
Outras	756
Mantidas até o vencimento	
Certificado do Tesouro Nacional	<u>3</u>
Total	<u>1.391.103</u>
Ativo circulante	1.391.100
Ativo não circulante	<u>3</u>
Total	<u>1.391.103</u>

(i) Esse investimento foi dado como garantia para cobrir obrigação da controlada indireta Braskem ligada à constituição de conta reserva para o Project finance da controlada indireta Braskem Idesa.

(ii) Os títulos públicos mantidos para negociação referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro. Esses títulos possuem vencimento superior a três meses, apresentam liquidez imediata e tem expectativa de realização no curto prazo.

9 Contas a receber de clientes – Consolidado

O prazo de faturamento das controladas da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda. As controladas realizam parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação.

	<u>2016</u>
Clientes	
Mercado interno	1.346.220
Mercado externo	1.215.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(382.524)</u>
Total	<u>2.179.322</u>
No ativo circulante	2.109.086
No ativo não circulante	<u>70.236</u>
Total	<u>2.179.322</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação de saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Saldo da provisão no início do período	(327.974)
Provisões do período	(104.030)
Baixa de títulos considerados incobráveis	38.499
Valores transferidos para "ativos não circulantes mantidos para venda"	10.981
Saldo da provisão no final do período	<u>(382.524)</u>

A metodologia utilizada pela controlada indireta Braskem e pelas suas investidas para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de controladas não são considerados neste cálculo. Essa metodologia é revisada anualmente pela Administração da Braskem.

10 Tributos a recuperar – Consolidado

	<u>2016</u>
IPI	38.962
ICMS - operações normais (a)	620.036
ICMS - créditos sobre imobilizado	125.145
PIS e COFINS - operações normais	39.668
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	253.503
Imposto de renda e contribuição social (b)	1.298.119
Programa REINTEGRA (c)	53.129
Superveniências federais (d)	155.533
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	132.152
Outros	140.946
Total	<u>2.857.193</u>
No ativo circulante	1.585.061
No ativo não circulante	1.272.132
Total	<u>2.857.193</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) ICMS – operações normais

A controlada indireta Braskem possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios que é proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo.

A Administração da controlada indireta Braskem vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as iniciativas estão a manutenção de termos de acordo com os estados em que a controlada indireta Braskem tem produção petroquímica no sentido de diferir o ICMS sobre a nafta adquirida, o que aumenta a efetiva monetização dos saldos.

(b) Imposto de renda e contribuição social

O saldo de IR e CS acumulado ao longo dos últimos exercícios é proveniente de antecipações destes tributos e de retenções sobre rendimentos de aplicações financeiras efetuadas em exercícios anteriores.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie. Diversos pedidos de ressarcimento desses créditos já foram protocolados junto à Receita Federal.

(c) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale aos seguintes percentuais do valor das receitas com exportação, conforme Lei nº 13.043/14 e Decreto nº 8.543/15:

- (i) 3%, entre 1 de outubro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015;
- (ii) 1%, entre 1 de março de 2015 e 30 de novembro de 2015; e
- (iii) 0,1% entre 1 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016.
- (iv) 2% entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017; e
- (v) 3% entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018.

A realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

No período findo em 31 de dezembro de 2016, a controlada indireta Braskem reconheceu créditos no montante de R\$8.694 e compensou o montante de R\$230.220. Na demonstração do resultado os créditos foram reconhecidos na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

(d) Superveniências federais

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da legalidade e constitucionalidade de diversos impostos e contribuições, nas quais a controlada indireta Braskem já obteve êxito ou possui jurisprudência inquestionável a seu favor. Esses valores serão realizados após a utilização de outros créditos descritos nesta nota.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques – Consolidado

	2016
Produtos acabados e em processo	3.530.484
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.558.403
Materiais de manutenção	1.134.460
Adiantamentos a fornecedores	407.925
Importações e exportações em andamento e outros	31.817
Total	6.663.089
No ativo circulante	6.483.059
No ativo não circulante	180.030
Total	6.663.089

Os estoques da controlada indireta Braskem são demonstrados pelo custo médio das compras ou produção ou pelo preço estimado de venda ou aquisição, menos os tributos incidentes, dos dois o menor.

O valor dos produtos acabados contempla as matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção consumidos, a depreciação das instalações industriais, os gastos com pessoal próprio e terceiros envolvidos na produção e manutenção industrial e os gastos logísticos para a transferência desses produtos das fábricas para os terminais de venda.

Em 31 de dezembro de 2016, os produtos acabados apresentam valor superior ao seu valor realizável líquido não sendo necessário o registro de provisão.

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar incluem adiantamentos relacionados a contratos de parceria agrícola. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da Administração da ODB Agro Inv quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.

Os gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais incorridos no período de entressafra, são registrados nos estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

12 Investimentos – Controladora

(a) Investimentos em controlada direta

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	(%) Participação direta	Patrimônio Líquido Ajustado	Prejuízo ajustado
				2016
OSP	737.328.531	100,00	1.413.971	(509.717)
ODB Agro Inv	460.261.567.426.867	81,84	(458.244)	(589.634)

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>2016</u>
Adições (i)	1.691.022
Varição cambial de investidas no exterior	77.925
Resultado de participações societárias	(509.717)
Ajuste de avaliação patrimonial	386.386
Outros ajustes	<u>(231.645)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>1.413.971</u></u>

(i) Em 31 de março de 2016, a Companhia adquiriu o controle da OSP, mediante aporte de ações detidas na Braskem, no montante de R\$ 1.670.732, sendo R\$ 701.707 ODB, R\$ 692.852 Belgrávia Serviços e Participações S.A. ("Belgrávia") e R\$ 276.173 da Nordeste Química S.A. ("Norquisa"). Em 28 de julho de 2016 a OSP Inv aportou na OSP o montante de R\$ 20.290 a título de aumento de capital.

(c) Movimentação de provisão para perda em investimentos

	<u>2016</u>
Adições (i)	3.766.573
Transação com acionista (ii)	(3.410.988)
Resultado de participações societárias	(482.556)
Ajuste de avaliação patrimonial	(248.051)
Outros ajustes	<u>(5)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>(375.027)</u></u>

(i) Em 28 de Julho de 2016, a a Companhia aportou R\$ 3.766.573 na ODB Agro Inv, sendo R\$ 2.770.405 via aporte financeiro, R\$ 592.818 por meio de capitalização de cessão de créditos detidos pela Companhia contra a ODB Agro Inv e R\$ 403.350 por meio de capitalização de créditos detidos pela OSP Inv contra a Rio Claro Indústria S.A e Agro Energia Santa Luzia S.A. (subsidiárias da ODB Agro Inv).

(ii) Com os aportes realizados acima, a Companhia diluiu a participação da ODB na ODB Agro Inv, passando a deter o controle direto da investida e participação de 81,84%, gerando um ágio no montante de R\$ 3.410.988, entretanto, por tratar-se de uma transação de reorganização de capital sob controle comum, a transação foi registrada no Patrimônio líquido, não afetando o resultado da Companhia.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado – Consolidado

	Terras e terrenos	Obras/ projetos em andamento (ii)	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Planta Portadora	Outros	Total
Aquisições	528		252.151	1.395.242	8.732	402	202.704	109.715	1.969.474
Movimentação societária (i)	634.973	7.844.767	5.933.713	24.443.265	40.985	64.721	2.335.431	591.228	41.889.083
Encargos financeiros capitalizados		176.685							176.685
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão		13.243	4.330	(207)	(427)	(519)	(25.751)	(2.115)	(11.446)
Transferências (iii)	1.718	(3.957.641)	1.351.886	2.526.526	1.777	(56)	11	77.265	1.486
Depreciação/exaustão			(239.633)	(1.935.313)	(3.412)	(5.943)	(365.851)	(76.733)	(2.626.885)
Ativos não circulante mantidos para venda (ii)	(12.910)	(13.149)	(28.013)	(9.402)				(3.672)	(67.146)
Baixa por alienação de controlada (iv)		(199.829)		(9.984)				66.073	(143.740)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(30.623)	(318.322)	(901.254)	(2.200.674)				(8.924)	(3.459.797)
Saldo contábil	593.686	3.545.754	6.373.180	24.209.453	47.655	58.605	2.146.544	752.837	37.727.714
Custo	593.686	3.545.754	7.837.861	42.676.299	91.950	328.329	5.152.552	1.419.449	61.645.880
Depreciação/exaustão acumulada			(1.464.681)	(18.466.846)	(44.295)	(269.724)	(3.006.008)	(666.612)	(23.918.166)
Provisão por imparment									
Saldo em 31 de dezembro de 2016	593.686	3.545.754	6.373.180	24.209.453	47.655	58.605	2.146.544	752.837	37.727.714
Taxas anuais de depreciação (%)			2 a 10	1,3 a 20	10	10 a 25		até 20	

(i) Valor referente à aquisição das investidas OSP e ODB Agro Inv (Nota 1 (a)).

(ii) Em 31 de dezembro de 2016, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção no Brasil e nas plantas do exterior da controlada indireta Braskem, e que estão em fase de preparação ou em andamento (R\$838.501), aos encargos financeiros capitalizados (R\$225.273), aos estoques de itens sobressalentes (R\$520.224), aos projetos estratégicos no Brasil (R\$329.256) cujo principal projeto está relacionado ao processamento de Etano na UNIB BA e aos projetos estratégicos da controlada indireta Braskem America (R\$310.755), a exemplo da construção da nova planta de UTEC. O restante corresponde, principalmente, a inúmeros projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

(iii) Referem-se, principalmente, aos gastos realizados no projeto da controlada indireta Braskem Idesa que foram transferidos para as contas definitivas da seguinte forma: R\$1.539.206 para "Máquinas, equipamentos e instalações" e R\$1.289.425 para "Edificações e benfeitorias".

(iv) Transferência dos ativos da Quantiq e IQAG para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para venda" (Nota 5)

A controladas Brakem e ODB Agron Inv reclassificam os saldos de depreciação nos montantes de R\$ 430.973 para a rubrica de estoque em razão do processo de custeio industrial.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir da análise mencionada na Nota 3.(d), a Administração da controlada indireta Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado, não sendo necessária a realização do teste de recuperabilidade desses ativos. Os preços dos produtos fabricados pela controlada são cotados internacionalmente e se ajustam aos preços das matérias primas de forma a preservar as margens históricas do negócio.

14 Intangível – Consolidado

	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e Patentes	Contrato com clientes e fornecedores	Intangível em andamento	Direito de outorga (iii)	Software, direitos de uso e outros	Total
Aquisições						31.223	31.223
Movimentação societária (i)	2.405.283	187.553	392.703	2.690	1.533.794	266.872	4.788.895
Encargos financeiros capitalizados							
Baixas, líquidas de amortização			289			15	304
Transferências		78.148				26.821	104.969
Amortização		(8.929)	(102.994)			(41.593)	(153.516)
Alienação							
Ativos não circulantes mantidos para venda (ii)	(44)					(6.621)	(6.665)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(28.140)	29.246			(2.145)	(1.039)
Saldo contábil	2.405.239	228.632	319.244	2.690	1.533.794	274.572	4.764.171
Custo	3.534.087	339.512	772.888	2.690	1.595.678	699.239	6.944.094
Amortização acumulada	(1.128.848)	(110.880)	(453.644)		(61.884)	(424.667)	(2.179.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.405.239	228.632	319.244	2.690	1.533.794	274.572	4.764.171

- (i) Valor referente aquisição das investidas OSP e ODB AGRO Inv (Nota 1(a))
- (ii) Transferência dos ativos da Quantiq e IOAG para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para venda" (Nota 5)
- (iii) Refere-se a concessão dada pela Agência Nacional de Energia ("ANEEL") as Sociedades de Propósito Específico ("SPE") de energia da controlada ODB AGRO Inv, para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas adotam a prática contábil a seguir para cada classe de intangível:

(a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPC's e IASB e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas. Esses ágios foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de impairment. Ao final de 2016 a controlada indireta Braskem realizou este teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado			
	Ágios alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (i)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	7.312.051	1.991.908	3,7
Segmento operacional - Poliolefinas	939.667	26.858.040	5.144.650	5,2
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	3.282.147	2.979.167	1,1

(i) O valor contábil inclui, além dos ágios, os ativos de longa duração e o capital de giro de cada segmento operacional

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas na Nota 3.1 (d)). O WACC utilizado foi de 13,08% a.a.

(b) Intangíveis com vida útil definida

(i) Marcas e Patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos). Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

(ii) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

(iii) Softwares

Todos softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos – Consolidado

	Encargos financeiros anuais	2016
Moeda estrangeira		
Bonds e Medium Term Notes (MTN)	Variação cambial do USD + juros no range de (5,38 a 8% a.a)	14.216.539
Adiantamentos de contratos de câmbio	Variação cambial do US\$ + 3,30%	362.779
Pré-pagamentos de exportações	Variação cambial do USD + (Range de Libor de 1,10 a 3,35% a.a)	850.659
BNDES	Variação cambial do USD + juros no range de (6,55 a 6,94% a.a)	201.147
Nota de crédito à exportação	Nota 15 (b)	1.173.127
Capital de giro	Variação cambial do US\$ + 1,74% acima da libor	1.644.487
Project finance	Nota 15 (a)	10.121.702
Financiamento IVA	2,00% acima de TIIE (a)	316.089
Custos de transação, líquido		<u>(199.570)</u>
Total moeda estrangeira		<u>28.686.959</u>
Moeda nacional		
Nota de crédito à exportação	Nota 15 (b)	2.098.894
BNDES	TJLP + 0,00 a 5,48% a.a./ SELIC + 2,32 a 2,78%/Juros de 3,50% a 5,50% a.a CDI_anual a 120% / Juros de 8,5% a 9,96% + IGPM/ UMBNDES + 2,5 a 5,48% a.a.	6.107.305
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	6,19%	580.647
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP + 1,90%	1.850
Cédulas de Crédito Bancário	CDI + 2,35% a 2,60% Nota 15 (g)	134.246
Finame	TJLP + 0,32% a 5,00% / juros pré-fixados de 3,5% a 6,51%	247.338
FINEM	Juros de 5,1% a 6,1 + Libor + VC/ TJLP + juros de 2,50% a 3,00%	588.438
Nota de crédito à exportação	103% a 142,5% a.a. do CDI	822.760
Capital de giro	CDI + juros de 1,5% a 3,9% a.a e IGPM + 11,2% a.a./ 0,80% a 130% a.a do CDI TJLP + juros de 2,50% a 5,00%	2.784.418
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)	6,50%	46.991
Outros	Juros de 2,5% a 19,28% a.a + Libor + 1,20% a 5,00% a.a./ TJLP + juros de 2,5% a 6,7% a.a IGPM + juros de 0,15% a 0,32% a.m.	137.716
Custos de transação, líquido		<u>(11.842)</u>
Total moeda nacional		<u>13.538.761</u>
Total Financiamentos		<u>42.225.720</u>
Passivo circulante		13.254.596
Passivo não circulante		<u>28.971.124</u>
Total		<u>42.225.720</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2016
2018	2.192.811
2019	3.723.559
2020	2.747.038
2021	4.470.653
2022	2.668.633
2023	918.495
2024	3.360.019
2025	897.252
2026	1.312.088
2027 em diante	6.680.576
	<u>28.971.124</u>

I Braskem

(a) Project Finance

Identificação	Valor inicial da operação US\$	Vencimento	Encargos (% a.a)	2016
<u>Project finance</u> (i)				
Project finance I	700.000	fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,25	2.274.754
Project finance II	189.996	fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17	663.856
Project finance III	600.000	fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	1.911.857
Project finance IV	680.004	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,88	2.111.234
Project finance V	400.000	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,65	1.276.449
Project finance VI	89.994	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,73	286.480
Project finance VII	533.095	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,64	1.701.229
Custos de transação				(104.157)
Total	<u>3.193.089</u>			<u>10.121.702</u>
<u>Outros financiamentos</u>				
Financiamento IVA	(ii)	nov-2029	2,00% acima da TIIE (iv)	13.500
Financiamento para capital de giro	(iii)	ago-2017	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,85	302.589
				<u>316.089</u>
				<u>10.437.791</u>
Passivo circulante				10.437.791
Passivo não circulante				
Total				<u>10.437.791</u>

(i) Financiamento sem recurso ou com recurso limitado aos acionistas.

(ii) Financiamento em peso mexicano e pago exclusivamente com a restituição do IVA.

(iii) Financiamento captado em setembro de 2016.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) TIIE - "Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio" – taxa básica de juros do México, semelhante ao CDI do Brasil.

(b) Notas de crédito à exportação ("NCE")

Data de emissão	Valor inicial da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	2016
<u>Moeda estrangeira</u>				
	US\$			
nov-2006	167.014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,10	257.127
abr-2007	101.605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,87	165.983
mai-2007	146.010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,85	246.084
jan-2008	266.430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,30	503.933
	<u>681.059</u>			<u>1.173.127</u>
<u>Moeda nacional</u>				
abr-2010		out-2021	105% do CDI	36.628
jun-2010		out-2021	105% do CDI	146.510
fev-2011		out-2021	105% do CDI	146.510
abr-2011		abr-2019	112,5% do CDI (i)	463.693
jun-2011		out-2021	105% do CDI	58.604
ago-2011		ago-2019	112,5% do CDI (i)	405.286
jun-2012		out-2021	105% do CDI	73.255
set-2012		out-2021	105% do CDI	219.766
out-2012		out-2021	105% do CDI	62.267
fev-2013		set-2017	8,00	101.161
fev-2013		fev-2016	8,00	
fev-2013		set-2017	8,00	50.429
fev-2013		fev-2016	8,00	
mar-2013		mar-2016	8,00	
jun-2014		jun-2017	7,50	50.933
jun-2014		jun-2017	8,00	17.848
jun-2014		jun-2017	8,00	10.199
set-2014		ago-2020	108% do CDI	104.743
nov-2014		nov-2017	8,00	151.062
				<u>2.098.894</u>
Total				<u>3.272.021</u>

(i) A controlada indireta Braskem possui operações de swap para compensar a flutuação do CDI.

(c) Garantias

A controlada indireta Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Financiamento	Vencimento	Saldo do financiamento 2016	Total garantido	Garantias
BNB	dez-22	133.364	133.364	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNB	ago-24	217.569	217.569	Fiança bancária
BNDES	jan-22	2.620.046	2.620.046	Hipoteca de plantas, terrenos e edificações e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-20	111.835	111.835	Hipoteca de plantas, terrenos e edificações e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	jul-24	117.879	117.879	Fiança bancária
FINAME	fev-22	1.850	1.850	Alienação fiduciária de equipamentos
		<u>3.202.543</u>	<u>3.202.543</u>	

II OSP

(a) Cédula de Crédito Bancário - CCB

Em 23 de novembro de 2013, a controlada OSP emitiu Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no montante de R\$518.000, divididas em 4 séries, em favor do Banco do Brasil S.A..

O objetivo destas emissões foi o de obtenção de fundos para serem utilizados na liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, a qual foi emitida em 11 de março de 2010 (1.030.000.000 debêntures não conversíveis em ações, divididas em 5 séries de 206.000.000 de unidades cada, em favor da Pentágono S.A. distribuidora de títulos e valores mobiliários ("Pentágono")).

A composição de encargos e vencimentos finais está demonstrada abaixo:

Série	Vencimento	Encargos financeiros anuais	2016	2015
				(Reapresentado)
2 (i)	nov-18	2,35% a 2,45% + CDI		65.523
3 (i)	nov-19	2,35% a 2,55% + CDI		209.859
4	nov-20	2,35% a 2,60% + CDI	134.246	192.591
			<u>134.246</u>	<u>467.973</u>

III ODB Agro Inv

Desde outubro de 2015, a controlada ODB Agro Inv encontrava-se em processo de negociação junto aos principais credores para tratar sobre a reestruturação de seu endividamento. Entre os meses de janeiro e junho de 2016 foram realizadas operações de rolagens e recomposições de limite que somaram a R\$ 1 bilhão.

Em março de 2016 foi concluído, junto ao BNDES, o reperfilamento de R\$ 2,5 bilhões nas seguintes condições: alongamento de 13 anos com 5 anos de carência de principal. A ODB Agro Inv e suas controladas concluíram este processo de reestruturação, de cerca de 95% de suas dívidas, em julho de 2016 com os demais credores.

Foram financiadas R\$ 5,5 milhões de máquinas agrícolas pelo MODERFROTA (repasso BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) neste 1º semestre de 2016.

Adicionalmente, nos meses de agosto, setembro e outubro de 2016 foram contratadas CCBs no valor total de R\$ 440 milhões para a recomposição de juros com os bancos da reestruturação (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander) nos termos do Acordo de Reestruturação.

Em dezembro de 2016 concluímos junto ao BNDES o alongamento da dívida direta da Breco no valor de R\$ 725 milhões nas mesmas condições dos contratos diretos alongados em março de 2016, finalizando assim o alongamento de toda a exposição da ODB Agro Inv com o BNDES.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Instrumentos financeiros – Consolidado

16.1 Valor justo

(a) Cálculo do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com inputs usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores correspondem aos respectivos valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. Quando os preços de compra e venda incluem encargos financeiros materiais é calculado o ajuste a valor presente.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a controlada indireta Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (iv) O valor justo dos Bonds se baseia em preços negociados nos mercados financeiros, somado ao respectivo valor contábil dos juros.

Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis.

(b) Hierarquia de valor justo

A controlada indireta Braskem aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para mensuração do valor justo de instrumentos financeiros que estão no balanço patrimonial e que requerem a divulgação, de acordo com a seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo Black-Scholes, quando o derivativo possui características de opção. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Braskem utiliza os modelos de CVA (Credit Valuation Adjustment) ou DVA (Debt Valuation Adjustment), aplicados fluxo a fluxo sobre as marcações a mercado de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de default.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Instrumentos financeiros não derivativos e acordo de leniência na controlada indireta
Braskem

	Classificação por categoria	Hierarquia de valor	Saldo	Valor justo
			2016	2016
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos			2.178.611	2.178.611
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis		2.914.685	2.914.685
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	Nível 2	1.608.568	1.608.568
			<u>6.701.864</u>	<u>6.701.864</u>
Aplicações financeiras				
Aplicações em time deposit	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	434.015	434.015
Letras financeiras do tesouro - LFT	Mantidos para negociação	Nível 2	755.712	755.712
Outras	Mantidos para negociação	Nível 2	756	756
			<u>1.190.483</u>	<u>1.190.483</u>
Contas a receber de clientes			1.704.373	1.704.373
Fornecedores			6.746.822	6.746.822
Financiamentos				
Moeda estrangeira - Bonds		Nível 1	14.216.539	12.509.981
Moeda estrangeira - demais financiamentos			4.159.341	4.159.341
Moeda nacional			5.166.602	5.166.602
			<u>23.542.482</u>	<u>21.835.924</u>
Financiamentos Braskem I desa			10.541.948	10.541.948
Mútuo de acionista não controlador na Braskem I desa			1.620.519	1.620.519
Provisão acordo de leniência			2.853.230	2.853.230
Outras obrigações (BNDESPAR)			176.846	176.846

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.3 Movimentação dos Instrumentos financeiros derivativos designados e não designados para hedge accounting na controlada indireta Braskem

Identificação	Características das operações		Saldo acumulado ORA (PL)	(Ativo)/	Liquidação financeira	(Ativo)/
	Exposição do principal	Proteção		Passivo líquido início do período		
Operações não designadas para hedge accounting						
Swap de câmbio	Peso argentino	Dólar		(38.990)	4.154	34.836
Swap de taxa de juros	Taxa fixa	CDI		8.351	(1.483)	(6.868)
Opção de venda de dólar	(a) Real	Dólar			(4.184)	(4.184)
				<u>(30.639)</u>	<u>(1.513)</u>	<u>27.968</u>
Operações designadas para hedge accounting						
Swap de câmbio	(b.i) CDI	Dólar + Juros	540.628	1.107.125	(268.956)	857.099
Swaps de taxa de juros	(b.ii) Libor	Taxas fixas	346.072	35.073	19.374	(54.713)
			<u>886.700</u>	<u>1.142.198</u>	<u>(249.582)</u>	<u>(35.783)</u>
						<u>856.833</u>
Operações com derivativos						
Ativo circulante				(53.662)		(8.387)
Ativo não circulante				(12.280)		(29.308)
Passivo circulante				57.760		29.042
Passivo não circulante				1.119.741		861.302
				<u>1.111.559</u>		<u>852.649</u>

As contrapartes desses contratos são monitoradas constantemente com base na análise dos seus respectivos ratings e Credit Default Swap - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros de derivativos designados e não designados para hedge accounting são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a controlada indireta Braskem, respectivamente e são obrigatoriamente classificados como "mantidos para negociação". As variações periódicas do valor justo são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando for designado e qualificado para hedge accounting.

Todos os instrumentos financeiros de hedge detidos em 31 de dezembro de 2016 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê uma gestão ativa e contínua de proteção de variações indesejadas de moedas e taxas proveniente de suas operações e de itens financeiros, podendo contratar derivativos financeiros (swaps, NDFs, opções etc). Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de hedge durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida, além de mantê-lo pelo mesmo prazo da operação que estiver sendo coberta.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Operações não designadas para hedge accounting

Opção de venda de dólar

Em setembro e outubro de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. Esta proteção está em linha com a estratégia de gestão de riscos da Braskem.

Identificação	Valor nominal	Proteção (câmbio R\$/ U\$)	Vencimento	Valor justo líquido
Opção de venda de dólar	602.000	3,0000 a 3,1000	jan a dez-2017	(4.184)
	<u>602.000</u>			<u>(4.184)</u>
<u>Operações com derivativos</u>				
Ativo circulante				(4.184)
Total				<u>(4.184)</u>

(b) Operações designadas para hedge accounting

(b.i) Swaps de câmbio ligadas às NCE's

De acordo com a estratégia de gestão de risco da Braskem, e respaldada em sua Política Financeira, a Administração da Braskem contratou operações de swap com o objetivo de compensar o risco do CDI e moeda provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 15 (b), mantendo dolarizada sua exposição com passivos financeiros de longo prazo.

A Braskem, em sua mensuração do valor justo dos derivativos, adotou como taxa referencial USD/BRL a PTAX divulgada pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2016.

Identificação	Valor nominal	Proteção Encargos (% a.a)	Vencimento	Valor justo, líquido 2016
Swap NCE I a III	400.000	Var cambial US\$ + 6,15	ago-19	438.201
Swap NCE IV a VII	450.000	Var cambial US\$ + 4,93 a 7,90	abr-19	418.898
Total	<u>850.000</u>			<u>857.099</u>
<u>Operações com derivativos</u>				
Ativo circulante				(4.203)
Passivo não circulante				861.302
Total				<u>857.099</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.ii) Operação de hedge da controlada indireta Braskem Idesa vinculada ao Project finance

Swap de taxas de juros ligados à Libor

Identificação	Valor nominal US\$	Proteção (taxa de juros a.a.)	Vencimento	Valor justo, líquido 2016
Swap Libor I a VI	1.312.892	1,9825%	mai-25	(266)
Total	<u>1.312.892</u>			<u>(266)</u>
<u>Operações com derivativos</u>				
Ativo não circulante				(29.267)
Passivo circulante				29.001
Total				<u>(266)</u>

A Braskem Idesa contratou operações de swap com o objetivo de compensar parte da variação da Libor provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 15. Essa operação de hedge compartilha as mesmas garantias do Project finance.

16.4 Passivos financeiros não derivativos designados para hedge accounting

(a.1) Exportações futuras em dólares

Em 1 de maio de 2013, a controlada indireta Braskem designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado. A taxa de câmbio na data de designação era de US\$ 1 : R\$ 2,0017.

Em 31 de dezembro 2016 os saldos das exportações designadas e ainda não realizadas representa o valor de R\$ 5.917.785.

A Braskem considera essas exportações do período selecionado (2017/2024) como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos anos a Braskem S.A. exportou em média US\$ 3,8 bilhões por ano, o que representa entre 4 e 5 vezes o volume anual de exportações protegido.
- As exportações protegidas representam entre 20% e 25% dos fluxos de exportações planejados pela Braskem.
- As exportações da Braskem não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global.

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos instrumentos financeiros designados para esse hedge:

	US\$			
	Exportações realizadas		Hedge descontinuado	dez-16
	Início do período	no exercício		
Saldo designado	6.757.231	(839.447)	(616.685)	5.301.099

Em 31 de dezembro de 2016 os vencimentos dos passivos financeiros designados, considerando o âmbito do balanço consolidado, eram os seguintes:

	Valor nominal total US\$
2017	924.376
2018	1.145.149
2019	444.236
2020	570.782
2021	1.017.703
2022	510.000
2024	688.853
	<u>5.301.099</u>

Para manter a coerência entre o resultado da controlada indireta Braskem e suas investidas, foram considerados instrumentos de hedge com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações das mesmas com terceiros. Dessa forma, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior atuou como intermediária da Controladora nas operações, mantendo-se a essência das transações. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram considerados na operação.

Visando garantir a continuidade da relação de proteção, a Companhia pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de hedge para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. A rolagem ou substituição do instrumento de hedge está prevista no IAS 39 (parágrafo 91) e CPC 38. Isso explica o fato que os passivos instrumento de hedge não são necessariamente equivalentes às exportações designadas por ano.

Considerando a forte geração de caixa realizada nos últimos trimestres, a Administração da Braskem entendeu ser oportuno pré-pagar obrigações denominadas em dólar, dentre elas passivos designados para esse hedge. Como consequência dessa decisão, o montante de US\$616.685 relativo aos primeiros fluxos de hedge de 2017 foi descontinuado prospectivamente. A variação cambial do valor descontinuado que está registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" será levada para o resultado financeiro a partir de janeiro de 2017, na medida em que as exportações protegidas se realizarem.

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial R\$/US\$	Cotação de proteção R\$/US\$	Valor nominal bruto
Hedge descontinuado 1º Trimestre 2017	201.277	2,0017	3,2400	249.241
Hedge descontinuado 2º Trimestre 2017	208.135	2,0017	3,2015	249.720
Hedge descontinuado 3º Trimestre 2017	207.273	2,0017	3,3302	275.362
	<u>616.685</u>			<u>774.323</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da controlada indireta Braskem em virtude das realizações das exportações designadas para esse hedge para o período de 2016:

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial R\$/US\$	Cotação de proteção R\$/US\$	Valor nominal bruto
1º trimestre	206.951	2,0017	4,0399	421.808
2º trimestre	210.752	2,0017	3,6408	345.444
3º trimestre	210.835	2,0017	3,2723	267.887
4º trimestre	210.909	2,0017	3,2476	262.772
	<u>839.447</u>			<u>1.297.911</u>

(a.ii) Dívidas ligadas ao Project Finance com vendas futuras em dólares

Em 1 de outubro de 2014, a controlada indireta Braskem Idesa designou o montante de US\$ 2.878.936 das dívidas relacionadas ao Project Finance, denominadas em dólares norte-americanos, como instrumento de proteção do fluxo de suas vendas futuras altamente prováveis. Devido aos desembolsos dos financiadores do projeto, em abril e setembro de 2015, a controlada indireta Braskem Idesa designou novos montantes hedge accounting em abril e setembro de 2015, US\$ 290.545 e US\$ 23.608, respectivamente. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro das vendas em dólares será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado daquela controlada.

A Administração da controlada indireta Braskem Idesa considera essas exportações como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- No México, as vendas no mercado interno podem ser realizadas em dólares.
- O fluxo a ser protegido corresponde a menos de 18% do fluxo planejado de receitas do projeto durante o período designado.
- O financiamento foi obtido através da estrutura de Project finance e será repago exclusivamente com a geração de caixa do empreendimento (Nota 15). Dessa forma, a existência da dívida está diretamente associada à natureza altamente provável das vendas futuras em dólares.

Em 31 de dezembro de 2016, as vendas designadas e ainda não realizadas estão demonstradas a seguir:

	Valor nominal total US\$
2017	183.253
2018	221.790
2019	229.270
2020	266.690
2021	303.392
2022	253.204
2023	333.093
2024	359.559
2025	357.903
2026	309.240
2027	152.103
2028	124.654
2029	31.164
	<u>3.125.315</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra as movimentações dos instrumentos financeiros designados para esse *hedge* no exercício:

				US\$
	dez-15	Vendas realizadas no exercício	Hedge descontinuado	dez-16
Saldo designado	3.193.089	(67.729)	(12.141)	3.113.219

16.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da controlada indireta Braskem possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2016, a classificação do risco para o mercado interno está demonstrada a seguir:

	(%)
	2016
1 Risco Mínimo	8,92
2 Risco Baixo	38,98
3 Risco Médio	30,51
4 Risco Alto	16,48
5 Risco Muito Alto (i)	4,11

(i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da controlada indireta Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência nos exercícios findos em:

	Últimos doze meses	
	Mercado interno	Mercado externo
31 de dezembro de 2016	0,18%	0,04%
31 de dezembro de 2015	0,39%	0,70%
31 de dezembro de 2014	0,65%	0,18%

Para esse cálculo é considerado o montante de títulos vencidos acima de 5 dias para o mercado interno e 30 dias para o mercado externo, dividido pela receita bruta consolidada dos últimos doze meses.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demais ativos financeiros

Para a determinação dos ratings na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Braskem utiliza a classificação de risco das agências Standard & Poors, Moody's e Fitch nos limites previstos em sua política financeira.

16.6 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de commodities, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis é apresentada a seguir:

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2016, os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da controlada indireta Braskem e suas investidas são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de câmbio peso mexicano-real;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros Selic;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia e suas controladas apresentam as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Valor em risco

O valor em risco dos derivativos detidos pela controlada indireta Braskem, definido como a perda que se pode ocasionar em um mês a partir de 31 de dezembro de 2016, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado pela Braskem em US\$56.090 para o swap de câmbio NCE (Nota 16.3.1(b.i)) e US\$17.240 para o swap de Libor relacionado ao projeto da Braskem Idesa (Nota 16.3.1 (b.ii)).

(c) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a controlada indireta Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos. Na elaboração dos cenários adversos, a controlada indireta Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de hedge. Não foi considerado o impacto global nas operações da controlada indireta Braskem, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

17 Debêntures

Composição

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		2016
OSP Inv (a)	3.611.763	3.611.763
ODB Agro Inv (b)		3.010.690
OSP (c)		946.400
	<u>3.611.763</u>	<u>7.568.853</u>
No passivo circulante		128.307
No passivo não circulante	<u>3.611.763</u>	<u>7.440.546</u>
	<u>3.611.763</u>	<u>7.568.853</u>

- (a) Em 15 de julho de 2016, a Companhia emitiu 337.403 debêntures no montante de R\$ 3.384.249 simples e não conversíveis em ações, em favor da Simplific P A Varini Distribuidora de Títulos e valores Imobiliários Ltda., agente fiduciário das emissões. Das debêntures emitidas, 150.000 debêntures são da 1ª série e 187.403 debêntures da 2ª série. As 55.000 debêntures da 3ª série, a serem emitidas, deverão ser integralizadas pelo BNDESPAR única e exclusivamente mediante dação em pagamento de créditos por ele detidos contra a OSP e/ou pela emissora em relação às debêntures primeiro lote, os quais serão calculados pela emissora e debenturistas das debêntures da 3ª Série de acordo com o saldo devedor, na respectiva data da subscrição.

O objetivo destas emissões foi obtenção de fundos para serem utilizados na reestruturação de dívida e renovação de garantias na dívida da investida ODB Agro Inv.

Em 26 de julho de 2016, a Companhia assumiu uma parcela das dívidas da sua controlada ODB Agro Inv no valor de R\$ 592.819, sendo liquidada em 28 de julho de 2016. Na mesma data, o crédito decorrente desta assunção foi aportado na ODB Agro Inv.

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2016
15-fev-16	1	10.000	mai-19	2,35% a 2,60% do CDI	No vencimento	1.603.314
26-jul-16	2	10.000	mar-29	2,35% a 2,60% do CDI	No vencimento	2.008.449
						<u>3.611.763</u>

- (b) Emissão privada de debêntures simples, sendo:

Em 15 de setembro de 2014, a controlada indireta Odebrecht Agroindustrial S.A. emitiu 200.000 debêntures simples, dividida em 8 series 25.000;

Em 10 de fevereiro de 2014 as investida da controlada ODB Agro Inv (OER Caçu Energia S.A., OER Mineiro Energia S.A., OER Mirante Energia S.A. e OER Nova Alvorada Energia S.A) emitiram 48.346 debêntures simples.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2016
17-fev-14	única	10.000	ago-17	CDI + 2,75%252/DU	Mensal dia 10	128.307
15-set-14	1	10.000	set-28	IPC + 8,59%	A partir de 2018 juros semestral e principal no vencimento	2.882.383
						<u>3.010.690</u>

(c) Emissão privada de debêntures simples, sendo:

Agente Fiduciário	2016
Planner Corretora de Seguros S.A. ("Planner") (i)	812.154
Pentágono S.A. ("Pentágono") (ii)	134.246
	<u>946.400</u>

- (i) Em 15 de fevereiro de 2016, a controlada OSP emitiu 517.000 debêntures, em série única, no montante de R\$ 517.111, em favor da Planner.

Em 27 de julho de 2016, a controlada OSP emitiu 169.000 debêntures, no montante de R\$ 219.478, em série única, através do Instrumento Particular de Compra e Venda de Debêntures firmado junto à Planner.

As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido da remuneração calculada pro rata temporis desde a data de emissão até a respectiva data de subscrição.

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2016
15-fev-16	Única	992	mai-29	2,35% a 2,60% + SELIC	No vencimento	585.470
27-jul-16	Única	2.246	jul-29	2,35% a 2,60% + SELIC	No vencimento	226.684
						<u>812.154</u>

- (ii) Em 29 de outubro de 2013, a controlada OSP emitiu 518.000 debêntures no montante de R\$ 518.000 não conversíveis em ações, em favor da Pentágono.

Aquisição	Série	Valor unitário R\$	Vencimento	Remuneração	Pagamento de juros e amortização de principal	31 de dezembro de 2016
15-fev-16	4	1.000	nov-20	2,35% a 2,60% do CDI	No vencimento	134.246
						<u>134.246</u>

- (i) As séries 2 e 3 foram liquidadas antecipadamente.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O objetivo destas emissões, juntamente com a CCB, descrita na nota 15, foi o de obtenção de fundos para serem utilizados na liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures, a qual foi emitida em 11 de março de 2010 (1.030.000.000 debêntures não conversíveis em ações, divididas em 5 séries de 206.000.000 de unidades cada, em favor da Pentágono).

Movimentação das Debêntures

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		2016
Movimentação Societária (i)		3.701.565
Encargos financeiros	227.514	871.334
Custo de captação		44.311
Amortização/pagamentos		(485.430)
Adição por incorporação		128.307
Novas emissões	<u>3.384.249</u>	<u>3.308.766</u>
Saldo no final do exercício	<u>3.611.763</u>	<u>7.568.853</u>
No passivo circulante		128.307
Passivo não circulante	<u>3.611.763</u>	<u>7.440.546</u>
Total	<u>3.611.763</u>	<u>7.568.853</u>

(i) Movimentação societária decorrente das empresas adquiridas em 2016 (Nota 1.1 (a))

18 Tributos a recolher – Consolidado

	<u>2016</u>
Controladora e controladas no Brasil	
IPI	59.323
PIS e COFINS	53.608
Imposto de renda e contribuição social	317.499
ICMS	182.034
Outros	<u>113.060</u>
Controladas no exterior	
IR	46.670
Imposto sobre valor agregado	15.622
Total	<u>787.816</u>
Passivo circulante	763.719
Passivo não circulante	<u>24.097</u>
Total	<u><u>787.816</u></u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado

O IR e a CSL registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia e suas controladas atuam e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

A composição de tributos diferidos está demonstrada a seguir:

<u>Imposto diferido ativo</u>	<u>2016</u>
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CS)	2.712.696
Ágios amortizados	4.624
Variações cambiais	464.947
Provisões temporárias	804.271
Combinação de negócios	191.250
Total ativo	<u>4.177.788</u>
<u>Imposto diferido passivo</u>	<u>2016</u>
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	767.277
Depreciação fiscal	867.922
Provisões temporárias	316.990
Combinação de negócios	198.381
Indexação adicional ao imobilizado	118.202
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	263.808
Outros	415.724
Total passivo	<u>2.948.304</u>
Líquido	<u>1.229.484</u>
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.740.043
(-) Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(510.559)
Líquido	<u>1.229.484</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Incentivos fiscais em controladas – Consolidado

(a) Imposto de renda

Em 2015, a controlada indireta Braskem obteve o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IR sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro Soda, instaladas no estado de Alagoas; e (ii) unidade de Insumos básicos, unidades de PE (2), PVC e Cloro Soda, todas instaladas em Camaçari (BA). A terceira planta de PE instalada em Camaçari gozou desse incentivo até 2016.

(b) PRODESIN - ICMS

A controlada indireta Braskem possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas (Nota 24). No período de 2016, o montante apurado foi de R\$ 78.824.

21 Benefícios a empregados – Consolidado

A Companhia e suas controladas mantêm convênio de adesão com a ODEPREV - Odebrecht Previdência ("ODEPREV"), entidade fechada de previdência privada.

A ODEPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes, além das contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Em adicional, a controlada indireta Braskem patrocina planos de benefício definido com outras entidades:

- Braskem América: patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental.
- Braskem Alemanha: patrocinadora de planos de benefício definido para seus integrantes.
- Plano Petros: Em 6 de janeiro de 2015, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar expediu ofício à Administração da Braskem solicitando o aporte relativo à insuficiência patrimonial do plano Petros Copesul na data da aprovação da retirada de patrocínio (outubro de 2012), corrigido por IPCA + 6% a.a. até 31 de dezembro de 2014. Esse valor, corrigido na forma citada anteriormente, foi liquidado em fevereiro de 2015.

Os planos de benefício definido são financiados por contribuições a fundos de previdência, sendo necessária a utilização de premissas atuariais para mensurar a obrigação e as despesas do plano, bem como a existência de ganhos e perdas atuariais. O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os componentes dos custos dos planos de benefício definido são reconhecidos conforme abaixo:

- (i) os ganhos e perdas atuariais oriundos da remensuração atuarial são reconhecidos em “outros resultados abrangentes”;
- (ii) os custos dos serviços passados são reconhecidos no resultado quando incorridos; e
- (iii) o valor líquido dos juros dos ativos e passivos do plano são registrados no resultado financeiro do exercício.

A controlada indireta Braskem proporciona plano de saúde denominado plano contributivo, onde assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano.

22 Contas correntes com consorciadas – Consolidado

A controlada OSP apresenta saldo de contas a pagar, no valor de R\$ 92.672 referente a transações relacionadas a obra para a construção da UHE Santo Antonio.

23 Passivo a descoberto

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.074.106, sendo representado por 1.965.165.605 ações nominativas das quais 1.150.211.594 são ações ordinárias e 814.954.011 são ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2016, foi deliberado aumento de capital social da OSP Inv, no valor de R\$ 1.670.731, mediante aporte da totalidade do investimento detido na OSP, sendo: R\$ 701.707 integralizado pela ODB, R\$ 276.172 integralizado pela Norquisa e R\$ 692.852 integralizado pela Belgravia. Desta forma, a OSP Inv passou a deter 100% da OSP, sendo sua única acionista.

Em 28 de julho de 2016, foi deliberado o aumento do capital social da OSP Inv, no valor de R\$ 403.375 integralizado pela ODB, mediante capitalização de créditos .

(b) Apropriações do lucro

De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo, sendo que o saldo remanescente após essas apropriações e a distribuição de dividendos terá a aplicação que decidir a Assembleia Geral dos Acionistas.

(i) Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reserva especial

É constituída na existência de dividendo mínimo obrigatório a distribuir, quando não há condições financeiras para seu pagamento, situação em que se utilizará do expediente previsto nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

(iii) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída com base em lucros não realizados de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei nº 6404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, cuja realização futura se dará nos termos da legislação pertinente.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Esta conta foi criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do período. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerá quando da sua efetiva realização. A seguir, demonstramos a movimentação nesta conta para o período findo em 31 de dezembro de 2016.

	<u>2016</u>
Transação com acionista (i)	(3.410.988)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	77.925
Outros ajustes de avaliação patrimonial	<u>138.335</u>
Saldo no final do período	<u><u>(3.194.728)</u></u>

(i) Com os aportes realizados na aquisição dos investimentos, mencionados na Nota 1, a Companhia passou a deter o controle direto da ODB Agro Inv com participação de 81,84%, gerando um ágio no montante de R\$ 3.410.988, entretanto, por tratar-se de uma transação de reorganização de capital sob controle comum, a transação foi registrada no Patrimônio Líquido, não afetando o resultado da Companhia.

(d) Resultado por ação

A Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação básico, calculado através da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

	<u>2016</u>
Prejuízo do exercício das operações continuadas atribuível à totalidade dos acionistas da Companhia	(1.221.075)
Média ponderada da quantidade de ações (em milhares)	<u>1.857.445</u>
Resultado por ação (expresso em Reais) Ações preferenciais e ordinárias	<u><u>(0,66)</u></u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receitas Líquidas – Consolidado

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas	
Mercado interno	26.002.077
Mercado externo	18.050.162
	<u>44.052.239</u>
Receita bruta de serviços	
Mercado interno	103.836
	<u>103.836</u>
Deduções da receita	
Tributos	(5.645.476)
Bonificações de clientes	
Devolução de vendas	(275.556)
	<u>(5.921.032)</u>
Receitas Líquidas	<u><u>38.235.043</u></u>

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e suas controladas possuem dois tipos principais de receitas: (a) receita de vendas de produtos, e (b) receita de construção civil.

(a) Receita de venda de produtos

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e as controladas não mantiverem controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A controlada não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da controlada são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal assim como os riscos e benefícios são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Para contratos em que a Companhia e suas controladas são responsáveis pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) Para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) Para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia e suas controladas, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e transferências de produtos acabados são incluídos no custo dos produtos vendidos.

(b) Receita de construção civil

A receita de contratos de construção é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das demonstrações financeiras. O método utilizado para determinar o estágio de execução considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

Para contratos que não possam ter sua receita avaliada de maneira confiável em relação ao trabalho executado de acordo com esse método, a Companhia leva em consideração medições do trabalho executado com a finalidade de apurar a receita contábil.

A receita de construção superior as receitas apropriadas é registrada na rubrica "Adiantamentos recebidos de clientes", no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra. Caso a receita de construção seja inferior às receitas apropriadas, a diferença é registrada na rubrica "Contas a receber de clientes", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

As contas a receber e os adiantamentos de clientes para o mesmo cliente são compensadas e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, visto que refletem a essência das operações e o modo como a administração monitora a carteira de clientes e realiza os respectivos ativos e passivos.

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – Consolidado

Os principais efeitos nesta rubrica foram:

	<u>2016</u>
Custos, despesas e depreciação com ociosidade e plantas hibernadas (i)	(215.924)
Resultado com bens de imobilizado e investimento	(53.774)
Provisão para processos judiciais (ii)	(169.973)
Provisão para processos Ascent	(3.988)
Provisão para reparação de danos ambientais	(182.600)
Provisão acordo de leniência (iii)	(2.860.402)
Outros	(218.696)
	<u>(3.705.357)</u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 2016 inclui o montante de R\$ 138.561 que se refere aos custos correspondentes à capacidade instalada e não utilizada nos primeiros meses de operação da controlada indireta Braskem Idesa;
- (ii) Em 2016 refere-se a R\$ 49.488 de provisões trabalhistas e R\$ 113.051 de provisões tributárias e outros;
- (iii) Nos termos do Acordo de Leniência entre a Braskem e o Ministério Público Federal (“MPF”) a controlada Braskem pagará o valor aproximado de R\$ 1,5 bilhão em seis parcelas anuais reajustadas pela variação do índice IPCA. Em atendimento ao CPC 12, a Braskem estimou o valor presente dessa provisão em seu reconhecimento inicial, usando como premissa para a taxa de desconto a taxa de juros real estimada para os títulos Tesouro IPCA+ emitidos pelo Tesouro Nacional. A partir dessa premissa a Braskem ajustou essa provisão a valor presente no montante de R\$ 277.591. Este valor será reconhecido no resultado financeiro em base “pro rata die” a partir do dia da celebração do referido acordo. No resultado do período de 2016 foi amortizado o montante de R\$ 5.505.

26 Resultado financeiro, líquido

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2016</u>	
Receitas financeiras		
Receitas com juros		511.711
Variações monetárias		131.523
Variações cambiais		(694.033)
Outros		71.088
		<u>20.289</u>
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente		(367.158)
Amortização de custos de transação de captação		(52.536)
Comissões bancárias	(376)	(1.797)
Débitos tributários - SELIC		(249.578)
Descontos concedidos		(87.219)
Despesas com juros	(227.514)	(2.776.654)
Tributos sobre operações financeiras	(740)	(28.534)
Variações cambiais		(1.669.655)
Variações monetárias		(405.946)
Outros		(127.654)
	<u>(228.630)</u>	<u>(5.766.731)</u>
	<u>(228.630)</u>	<u>(5.746.442)</u>

OSP Investimentos S.A.
e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CSL") – Consolidado

	<u>2016</u>
Prejuízo antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	(2.033.849)
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	691.509
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR/CSL	<u>(1.047.847)</u>
Efeito do IR e CSL no resultado	<u><u>(356.338)</u></u>
Composição do IR e da CSL:	
IR e CSL - correntes operações continuadas	<u>(567.003)</u>
IR e CSL - correntes	(567.003)
IR e CSL - diferidos operações continuadas	<u>210.665</u>
IR e CSL - diferidos	210.665
Total do IR e CSL no resultado	<u><u>(356.338)</u></u>

28 Provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis – Consolidado

I Braskem

A controlada indireta Braskem é cobrada em ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal dos seus negócios. Essas ações são de naturezas trabalhista, previdenciária, tributária, cível e societária, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis. Tais processos não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios.

(i) Provável

	<u>2016</u>
Processos de natureza trabalhista	207.827
Processos de natureza tributária	611.326
Processos de natureza societária	105.175
Processos de natureza cível e outros	60.909
	<u><u>985.237</u></u>

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2016, corresponde a 632 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança. Os assessores jurídicos da Braskem estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores.

(b) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2016, os principais processos são os seguintes:

(b.1) PIS e COFINS não cumulativo

A Braskem é cobrada de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos não homologadas pela Receita Federal, por conta do não acatamento dos créditos declarados em razão de: (i) diferenças entre os valores declarados nos DACONS e os constantes dos arquivos eletrônicos de notas fiscais, (ii) valores não refletidos nos balancetes, aquisições não tributadas pelas contribuições, creditamento sobre parcela do IPI, falta de apresentação de documentos fiscais, e (iii) não adimplemento de valores declarados como devidos nos DACONS/DCTFs. São também exigidos débitos relacionados a compensações feitas em Declarações de Compensação (Dcomp) com créditos em valores superiores aos valores declarados das respectivas DACONS.

Os assessores externos da Braskem, considerando as fragilidades que permeiam os casos e o panorama jurisprudencial sobre as matérias no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2020.

Em 31 de dezembro de 2016 o saldo dessa provisão é de R\$202.304.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(b.2) PIS e COFINS

A Braskem é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- Insuficiência de recolhimento de COFINS relativo aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002, em razão de supostos erros de cálculo e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei nº 9.718/98;
- Compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota desse mesmo tributo;
- Indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS, relativos ao período de fevereiro a abril de 2002, com créditos de PIS Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449, apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos; e

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Suposta não tributação de receitas com variações cambiais auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela controlada Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas judiciais. A administração da Braskem estima que esses processos devam ser concluídos até 2020.

(b.3) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na esfera administrativa para recolhimento de ICMS em razão do suposto cometimento das seguintes infrações:

- Creditamento indevido de ICMS (i) no valor de R\$53.478, decorrente da escrituração de créditos destacados nas notas fiscais de venda de "acrilonitrila", emitidas pela Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S/A, (ii) no montante de R\$1.581, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de "acrilato de metila", emitidas pela Proquigel Química S/A, e, (iii) no montante de R\$3.105, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de "metacrilato de metila", emitidas pela Proquigel Química S/A, tendo em vista que as mercadorias destinavam-se à exportação, e como tais, estavam amparadas pela não incidência do ICMS;
- Multa de ofício em vista da infração acima descrita, correspondente a 100% do valor do principal lançado, capitulada no art. 527, inc. II, alínea "j" c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP;
- Multa de ofício, no importe de 30% sobre o valor de R\$480.389, em razão da emissão de notas fiscais sob o CFOP 6.905, sem a correspondente saída de mercadorias, com base na previsão contida no art. 527, inc. IV, alínea "b" c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP; e
- Multa de ofício, pela falta de apresentação de documentos fiscais solicitados em notificação específica, prevista no art. 527, inc. IV, alínea "j" c/c §§ 8º e 10 do RICMS/SP.

Encerradas as discussões na esfera administrativa em 2015, foram propostas ações judiciais pela Braskem. Em decorrência de liminares favoráveis aos interesses da Braskem, em uma das ações, a Fazenda Paulista retificou o valor da dívida para aplicar juros moratórios e correção monetária limitados à taxa SELIC, o que implicou na redução do débito em 20%, e, na outra ação foi suspensa a exigibilidade do crédito tributário. Para esses processos foram concedidas garantias na forma de seguro garantia. A administração da Braskem estima que esses processos devam ser concluídos até 2022.

(c) Processos de natureza societária

Em 31 de dezembro de 2016, o principal processo é uma ação ordinária de cobrança cumulada com pedido de indenização por perdas e danos, pleiteando o pagamento de dividendos e bonificações sobre ações decorrentes das ações preferenciais classe "A" da extinta Salgema Indústrias Químicas S.A.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após o julgamento de procedência da ação, iniciou-se o processo de apuração do valor efetivamente devido pela Braskem. Durante esta fase, o juiz reconheceu que os dividendos e bonificações referentes aos exercícios anteriores a 1987 haviam prescrito e não mais seriam devidos pela Braskem. No entanto, o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas reviu a decisão e considerou os valores anteriores a esse período também devidos. Contra esta decisão, a Braskem interpôs Recurso Especial ao STJ, o qual ainda aguarda julgamento.

Durante o período de 2016 a Braskem reconheceu provisão no montante de R\$ 53.547 e não há garantia para esse processo.

(ii) Possível

	<u>2016</u>
Processos de natureza trabalhista	580.623
Processos de natureza tributária	6.307.214
Processos de natureza cível	494.965
Outras demandas judiciais	166.297
	<u><u>7.549.099</u></u>

(a) Trabalhistas

O valor de 31 de dezembro de 2016 corresponde a 870 ações indenizatórias e trabalhistas, dentre as quais se destacam:

As ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS) ("SINDIPOLO"), no terceiro trimestre de 2010, requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada ("Intervalo") e integração no descanso semanal remunerado ("DSR"), no valor total e atualizado de R\$360.240, tiveram a seguinte movimentação no período: (i) Intervalo: O Tribunal Superior do Trabalho ("TST") deu provimento ao recurso da Braskem para extinguir o processo do intervalo intrajornada, sendo que o Sindicato recorreu no próprio TST, o qual proferiu o despacho negando seguimento ao recurso extraordinário do sindicato, determinando a certificação do trânsito em julgado o que confirma o êxito da Braskem. O valor dessa ação monta R\$332.640; e (ii) DSR: houve sentença de procedência da ação que trata da integração do descanso semanal remunerado, mantida no Tribunal Regional do Trabalho ("TRT"), da qual a Braskem recorreu ao TST que determinou o retorno dos autos ao TRT para novo julgamento. No entanto, o TRT não apreciou o mérito da ação de forma que a Braskem recorreu novamente ao TST. Após análise do recurso, o TST proferiu nova sentença dando procedência da ação. A Braskem apresentou embargos de declaração, bem como recurso extraordinário ao Superior Tribunal Federal ("STF"). Diante da última decisão do TST o processo teve sua avaliação alterada para perda provável, sendo provisionado o montante de R\$27.600. A Braskem efetuou a garantia por meio de 7,413 toneladas de eteno.

(b) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2016, as principais contingências tributárias, reunidas por matéria e que somam, no mínimo, R\$30 milhões, são as seguintes:

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.1) ICMS

A Braskem está envolvida em diversas cobranças de ICMS relacionadas a autos de infração lavrados, principalmente, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados de SP, RJ, RS, BA e AL. Em 31 de dezembro de 2016, os valores atualizados desses autos somam R\$452 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- Creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- Creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerados pelo Fisco como não vinculados à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- Transferência interna de produtos acabados por valor inferior ao do custo de produção;
- Omissão de entrada ou de saída de mercadorias em face de levantamento quantitativo de estoque;
- Falta de comprovação de que a Companhia exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- Não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- Multas por falta de registro de notas fiscais; e
- Não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Braskem considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Braskem ofertou bens à penhora no montante de R\$ 44 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

(b.2) PIS e COFINS diversos

A Braskem está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e de COFINS nas esferas administrativa e judicial onde se discute sua suposta compensação indevida com créditos, resultantes de processos administrativos e judiciais, dentre eles: (i) antecipações de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior, bem como a incidência de COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado desses autos somam R\$170 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Braskem ofertou bens à penhora no montante de R\$128 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

(b.3) PIS, COFINS, IR e CSL: tributação de prejuízos fiscais e das reduções de débitos no âmbito do parcelamento da MP nº 470/09

A Braskem foi autuada por não ter oferecido à tributação os valores dos créditos de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSL utilizados para liquidar débitos tributários parcelados no âmbito da Medida Provisória nº 470/09. Especificamente para o PIS e COFINS, a cobrança também recai sobre as reduções aplicadas para multas e juros em razão da adesão ao parcelamento. Os referidos créditos fiscais e as reduções dos débitos não foram tributados porque a Braskem entendeu que não representam receitas passíveis de tributação.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL representa o montante de R\$1,5 bilhão.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Braskem considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há garantias para essa cobrança.

(b.4) PIS e COFINS não cumulativos

A Braskem foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS na aquisição de determinados bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. As matérias avaliadas com chances de êxito possíveis se referem, principalmente, aos seguintes temas: (i) serviços de tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados, e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas matérias, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2011 e, em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$889 milhões.

Os assessores jurídicos da Braskem, diante das recentes decisões proferidas pelo CARF e dos elementos probatórios produzidos pela Braskem, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos pois se encontram ainda em discussão na esfera administrativa.

(b.5) IR e CSL – Encargos de amortização de ágio e outros

A Braskem foi autuada pela Receita Federal pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2012, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Naquele ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a conseqüente formação da Braskem. Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$ 1,2 bilhão.

A avaliação de perda desses processos parte dos seguintes pontos: (i) as participações societárias foram adquiridas com efetivo pagamento, propósito negocial e participação de partes independentes; e (ii) a real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

(b.6) IR e CSL – Redução de prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSL

A Braskem foi autuada em virtude da inclusão na base de cálculo do IR e da CSL de despesas de juros e variações cambiais incorridas no ano-calendário de 2008 relativas a obrigações assumidas em combinação de negócios.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$ 57 milhões.

A Administração da Braskem estima que esse processo deva ser concluído até 2022.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

(b.7) IOF

A Braskem está envolvida em ações de cobranças de débitos de IOF nas esferas administrativa e judicial onde se discute: (i) a falta de recolhimento do IOF sobre operações de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC e contas correntes realizadas pelas incorporadas Quattor Participações S.A. e Quattor Química S.A., caracterizadas como mútuos pela fiscalização; e (ii) a exigência de IOF/crédito sobre remessas e recebimentos de recursos realizados entre a Braskem e a CPN Incorporated por meio de contrato de conta corrente e de gestão única de caixa referente aos meses de maio de 2002 a abril de 2004.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado desses processos é de R\$168 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que a conclusão no nível judicial esteja prevista para o ano de 2022.

A Braskem ofertou garantia no montante de R\$ 56 milhões que suporta o valor envolvido exclusivamente no processo judicial.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.8) Multa isolada – DCOMPS não homologadas

Em dezembro de 2016, a Braskem recebeu notificações de lançamentos de multas isoladas no percentual de 50% dos créditos de COFINS não cumulativo - Exportação compensados com tributos federais e não homologados pela Receita Federal do Brasil.

A matéria é avaliada com chances de perda possível em face dos precedentes jurisprudenciais favoráveis no âmbito judicial, e, em 31 de dezembro de 2016, as notificações representam R\$ 86 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020. Não existem garantias para essas cobranças.

(b.9) IRPJ e CSL – Compensação sem trava

A Braskem foi autuada pela metodologia de compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa empregada pela Ipiranga Petroquímica S/A que compensou tais créditos com débitos de IRPJ e CSL sem observância do limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSL na declaração de incorporação elaborada por ocasião de sua incorporação em setembro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor atualizado dos tributos lançados representa o montante de R\$ 381 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Braskem, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Braskem considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Considerando que o débito está com sua exigibilidade suspensa, atualmente não há depósito administrativo, judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(c) Cíveis

(c.1) Transporte com excesso de peso

Trata-se de ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal de Brasília com objetivo de responsabilizar a Braskem pelos danos causados às rodovias federais por caminhões de transporte por excesso de peso. A ação busca indenizar o país por danos materiais e danos morais coletivos, cujos valores, em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$57.906. Foi deferida a antecipação de tutela para determinar que a Braskem se abstenha de trafegar com excesso de peso nas rodovias federais, sob pena de multa de R\$20 a cada infração. A Braskem recorreu dessa decisão e aguarda julgamento em primeira instância. O caso foi classificado como perda possível, tendo em vista a jurisprudência que se formou no Tribunal Regional Federal da 1ª Região no sentido de que o pleito do Ministério Público é improcedente.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Transporte de soda cáustica

A Braskem possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2016, totalizavam R\$ 174.635 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Braskem.

A avaliação da Administração da Braskem, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(d) Outras demandas judiciais

(d.1) Contribuições previdenciárias – retenção de 11%

A Braskem foi autuada pela Receita Federal por ter supostamente deixado de promover as retenções previdenciárias no percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal, fatura ou recibo referentes a serviços executados mediante cessão de mão-de-obra, no período de fevereiro de 1999 a junho de 2002, totalizando R\$48 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Os assessores jurídicos da Braskem, diante das decisões proferidas pelo CARF e dos elementos probatórios produzidos pela Braskem, avaliam como possíveis as chances de perda na esfera administrativa. Essa conclusão parte, dentre outros, dos seguintes pontos: (i) decadência de parte dos débitos lançados; (ii) incompatibilidade do serviço prestado com a substituição tributária imposta pelo art. 31 da Lei n.º 8.212 /1991; (iii) ausência dos requisitos para configuração da cessão de mão-de-obra e outras questões de fato passíveis de comprovação mediante a realização de diligência fiscal.

Os assessores jurídicos externos da Braskem estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2018.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

II ODB Agro Inv

A controlada ODB Agro Inv e determinadas controladas indiretas mantêm em 31 de dezembro de 2016, provisões no montante de R\$ 75.977, líquidas de depósitos judiciais no montante de R\$ 17.516 para fazer face às perdas prováveis em ações de natureza trabalhista, administrativa e cível, cujas perdas são consideradas como prováveis pelos assessores jurídicos da ODB Agro Inv e determinadas controladas.

Além das contingências mencionadas acima, a controlada ODB Agro Inv e determinadas controladas indiretas são ré em outras ações cíveis e trabalhistas, no montante de R\$ 681.463, as quais, por terem sido consideradas de risco de perda possível por seus consultores jurídicos, não foram objeto de constituição de provisão para perdas.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

III OSP

A controlada OSP não constituiu provisões para fazer frente a discussões do consórcio Usina Hidrelétrica Santo Antonio, referentes a ações cíveis, cujo montante no percentual de participação da Companhia no consórcio representa R\$ 770.019 e referente a reclamações trabalhistas no montante de R\$ 5.261. A Administração e seus assessores jurídicos externos, consideram a perda nessas demandas como possível.

28.1 Denúncias de irregularidades e acordo global com autoridades

(a) Operação Lava Jato

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo MPF e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato. As referidas investigações envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht.

Em decorrência da Operação Lava Jato, foram ajuizadas a partir de 2015 pelo MPF e Advocacia Geral da União ("AGU") ações de improbidade administrativa contra a Odebrecht, algumas de suas controladas e certos ex-executivos, requerendo o pagamento de indenização e multa, a proibição de contratar com o poder público, de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, dentre outras. Em relação ao mérito da cobrança e valores, com base na avaliação dos assessores legais da Odebrecht, entende-se que existem elementos nos processos que são passíveis de discussão e que podem levar à improcedência de determinadas sanções requeridas.

Em 22 de março de 2016, o Grupo divulgou nota sobre sua intenção de colaborar de forma definitiva com as investigações da Operação Lava Jato.

No que se refere à controlada indireta Braskem e suas controladas, estas estão sujeitas a uma série de leis anticorrupção de países onde têm atuação, incluindo a lei 12.846/2013, ou Lei Anticorrupção Brasileira, que entrou em vigor em 28 de janeiro de 2014, e o US Foreign Corrupt Practices Act (FCPA).

Em março de 2015, no âmbito da Operação Lava Jato, foram tornadas públicas alegações de réus em procedimentos de natureza penal segundo as quais a Braskem estaria envolvida em pagamentos indevidos para obter benefícios em contratos de matéria-prima celebrados com a Petrobras.

Em vista de tais fatos, a Braskem imediatamente aprovou a contratação de escritórios de advocacia com ampla e comprovada experiência em casos similares nos Estados Unidos e no Brasil ("Escritórios Especializados") para a realização de uma investigação interna e independente sobre as alegações mencionadas no parágrafo anterior ("Investigação"), sob a supervisão e em colaboração com o "DoJ" - Department of Justice e a "SEC" - Securities Exchange Commission dos Estados Unidos. Até meados de julho de 2016, a Investigação não havia obtido elementos para comprovar a existência de fatos ilícitos na Braskem.

Ao final de julho de 2016, a Braskem recebeu novas informações sobre desvios, reveladas nas colaborações de seus ex-executivos, no âmbito do processo de cooperação da Odebrecht no contexto da operação Lava Jato.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de informações contidas nessas colaborações, a Investigação confirmou a existência de pagamentos realizados entre 2006 e 2014 a terceiros a título de serviços prestados que não se mostraram efetivamente prestados. Esses pagamentos indevidos foram feitos a 3 empresas situadas no exterior e supostamente derivados da prestação de serviços de intermediação comercial. Essas empresas apenas repassavam os recursos para uma série de outras empresas, as quais, ao final, realizavam pagamentos ilícitos em benefício da Braskem em assuntos envolvendo o contrato de fornecimento de nafta celebrado com a Petrobras em 2009 e encerrado em 2014 e as emendas da lei tributária federal e estadual para obter incentivos fiscais e monetizar créditos fiscais a que a Companhia já tinha direito, conforme divulgado nos termos dos acordos com DoJ e SEC. O montante de pagamentos realizados pela Braskem a essas 3 empresas no período de outubro de 2006 a dezembro de 2014 corresponde a, aproximadamente, R\$ 513 milhões.

Procedimentos adicionais realizados após a conclusão da Investigação identificaram pagamentos realizados a um quarto agente entre novembro de 2005 e setembro de 2006 no valor aproximado de R\$ 44 milhões referentes ao mesmo esquema identificado pela Investigação. Uma vez que as novas descobertas estão relacionadas ao mesmo esquema identificado pela Investigação elas não apresentam riscos ao Acordo Global.

A Administração, não consegue prevê se a Companhia terá seus resultados afetados pela conclusão das referidas investigações e seus desdobramentos, seja na Companhia ou em suas controladas.

(b) Acordo Global com as autoridades

Em 1º de dezembro, a ODB, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao seu grupo econômico, firmou o Acordo de Leniência com o MPF do Brasil, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do Acordo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da Braskem. Este acordo é parte de um Acordo Global coordenado pelas autoridades competentes das jurisdições brasileira, americana e suíça, no âmbito do qual a ODB, na qualidade de controladora, se compromete a pagar, diretamente ou por intermédio de empresas do Grupo, o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, sendo que nos seis primeiros anos com parcela anual de R\$ 80 milhões e parcelas progressivas nos anos seguintes, valores estes reajustados pela taxa SELIC simples. O referido acordo objetiva o reconhecimento dos ilícitos e reparação dos danos causados, bem como a colaboração junto ao MPF e demais autoridades no tocante às investigações, buscando ainda o Grupo Odebrecht, com o apoio dessas autoridades, a preservação e continuidade de suas atividades, a retomada de contratação com entes públicos e ainda o recebimento de recursos de bancos e entidades públicas, no Brasil e exterior.

A controlada indireta Braskem também firmou um Acordo Global com o MPF e o Departamento de Justiça Americana (DOJ), onde pagará às autoridades no Brasil e exterior, o valor total aproximado de US\$957 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$ 3.100 milhões.

O Grupo se encontra adimplente frente aos seus compromissos assumidos nos termos do Acordo Global. Cabe ainda ressaltar que em razão do mencionado Acordo de Leniência, o MPF se comprometeu a não propor ações de natureza cível e medidas adicionais para ressarcimento de valores em decorrências das denúncias e fatos ligados à Lava Jato, não aplicar sanções de improbidade administrativa, bem como empreender gestão junto aos órgãos públicos, empresas públicas e empresas públicas de economia mista para que retirem quaisquer restrições cadastrais das empresas do Grupo.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vale informar, ainda, que no âmbito do Acordo Global, o Grupo contratou escritório de advocacia especializado, com renome e reconhecimento no mercado, para dar seguimento às investigações internas, com o objetivo de apurar fatos e eventuais reflexos envolvendo suas controladas, executivos e ex-executivos, decorrentes de eventos relacionados a essa investigação, bem como com o propósito de se obter recomendações de melhoria nos controles internos e na governança corporativa.

No âmbito de suas operações no exterior, as empresas do Grupo seguem em discussões avançadas junto às autoridades locais para o fechamento de acordos de colaboração / leniência. Até o presente momento já há acordos firmados com a República Dominicana e Equador, além das autoridades americanas, suíças e brasileiras.

(c) Ações coletivas

Em 1º de julho de 2015, uma ação coletiva putativa foi movida contra a Braskem e alguns dos seus atuais e ex-diretores executivos no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York. Na demanda vigente, o Autor Líder, Boilermaker-Blacksmith National Pension Trust, alega que os Réus fizeram declarações falsas ou omitiram informações, causando o aumento do preço das ações da Braskem, violando a lei de valores mobiliários dos Estados Unidos. A Braskem contratou um escritório de advocacia dos Estados Unidos para lhe representar e apresentou um pedido de rejeição da denúncia (motion to dismiss) em 6 de julho de 2016.

No dia 31 de março de 2017 o juiz proferiu decisão sobre o pedido de motion to dismiss apresentado pela Braskem, acolhendo parcialmente os seus argumentos. Com relação às demais demandas, a ação coletiva está agora em fase de produção antecipada de provas.

Não é possível à Braskem prever o desfecho deste processo. A Braskem pode vir a ser declarada ré em outras ações na justiça. Além disso, a Braskem poderá ter de, conforme os limites legais e regulatórios aplicáveis, indenizar conselheiros, diretores e funcionários que se tornaram réus em ações coletivas de títulos e valores mobiliários e em quaisquer outras ações que possam ser movidas no futuro. O litígio exigiu tempo e dedicação significativos da Administração da Braskem e deve continuar exigindo tal tempo e atenção no futuro.

(d) Monitoria

Os compromissos assumidos perante as autoridades signatárias do Acordo Global buscam aprimorar os controles do Grupo. Dentre o escopo do monitoramento pode-se ressaltar a avaliação da adequação do sistema de conformidade visando o cumprimento das leis anticorrupção aplicáveis, bem como a implementação e eficácia dos controles internos dos processos de contratação, pagamentos e registros contábeis e documentais. Busca-se, assim, a geração de informações financeiras confiáveis e prevenção de práticas ilícitas.

O Grupo terá pelo prazo de até 3 anos, dois monitores designados pelas autoridades americanas e brasileiras, que trabalharão em conjunto, de maneira coordenada, e terão como principal objetivo confirmar que cumprirão todos os compromissos firmados no Acordo Global.

Trabalhos específicos e direcionados à revisão de processos e implementação de melhorias de controles, incluindo os relacionados às atividades de contratação, pagamentos, registros contábeis e documentais, estão sendo conduzidos pelo Grupo no sentido de garantir informações financeiras confiáveis e prevenir atos ilícitos em sua operação.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Ações da Administração

O Grupo possui compromisso de continuamente atuar com transparência e integridade, consistente com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com as políticas do Grupo, baseadas nas melhores práticas, zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos, conforme pode ser verificado abaixo.

Sistema de Conformidade

O Grupo iniciou o processo de implantação do Sistema de Conformidade, em 2014, com o objetivo de endereçar práticas e procedimentos para assegurar a conformidade dos seus Negócios, com os requisitos legais e princípios de conduta ética e responsável na tarefa empresarial. Entre os elementos do Sistema de Conformidade implementados ao longo de 2014 estão: (i) implementação do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração; (ii) criação e plena operação dos Canais de Linha de Ética disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral; (iii) criação do Comitê de Ética para acompanhar os processos investigativos internos, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatoria adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

Em 2015, as ações do Sistema de Conformidade continuaram a ser executadas, incluindo a contratação de renomado escritório de advocacia internacional para avaliação de risco global de não conformidade com as legislações anticorrupção.

Em 22 de março de 2016, o Presidente do Conselho de Administração da ODB divulgou um compromisso público confirmando o propósito de aperfeiçoar o modelo de Governança e de Conformidade no Grupo, bem como de contribuir para o aprimoramento do contexto institucional no Brasil.

Adicionalmente, cumprindo seu compromisso contínuo de atuar com ética, transparência e integridade, em conformidade com as melhores práticas mundiais de governança e com as leis aplicáveis, prezando pela conduta baseada em princípios e valores éticos, em abril de 2016, a ODB aprovou por meio de deliberação do seu Conselho de Administração:

- (i) a orientação para designação de conselheiros de Administração independentes na Odebrecht S.A., por entender que a presença de membros independentes no Conselhos de Administração promove a diversidade e reforça a transparência e capacidade de julgamento independente, inclusive no que tange aos temas de Conformidade e Governança.
- (ii) a criação do Comitê de Conformidade na ODB e nas demais empresas do Grupo Líderes de Negócios com o objetivo de assegurar o acompanhamento dos controles internos, da exposição a riscos e a efetiva supervisão do processo de elaboração dos relatórios financeiros. Este Comitê é formado por membros do Conselho de Administração. Dentre os membros, pelo menos um deve ser um conselheiro independente.
- (iii) o aperfeiçoamento da atuação e liderança do Responsável por Conformidade (Chief Compliance Officer), que passou a se reportar diretamente ao Comitê de Conformidade, sendo responsável também pela auditoria interna da Odebrecht S.A.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) a orientação aos membros dos Conselhos de Administração das empresas líderes de Negócios, indicados pela Odebrecht S.A., para que promovam as medidas de aperfeiçoamento da Governança e Conformidade nas respectivas Empresas nos termos dos itens de (i) a (iii) acima.

Convicta sobre a permanente necessidade de atualizar as Políticas do Grupo, inclusive aquelas sobre Conformidade, e acreditando que a efetividade no trato dos temas sobre Conformidade fortalece e protege cada Negócio e todo o Grupo, a ODB em 8 de novembro de 2016, aprovou por meio de deliberação do seu Conselho de Administração a "Política da Odebrecht S.A. sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente".

29 Provisões diversas – Consolidado

A Companhia não possui processos judiciais e administrativos. As provisões referem-se exclusivamente à controlada indireta Braskem e a controlada ODB Agro Inv conforme demonstrado a seguir:

		<u>2016</u>
Bonificações de clientes	(a)	41.475
Recuperação de danos ambientais	(b)	254.040
Processos judiciais e administrativos	(c)	985.237
Outras	(Nota 28 I (i))	41.137
Total		<u>1.321.889</u>
Passivo circulante		112.891
Passivo não circulante		<u>1.208.998</u>
Total		<u>1.321.889</u>

(a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da controlada indireta Braskem preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por ser registrada em bases contratuais, essa provisão não possui incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A controlada indireta Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O valor provisionado corresponde à melhor e mais segura estimativa de gastos necessários para a reparação dos danos.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Sociedades do Grupo Odebrecht – Consolidado

	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
OSP x Construtora Norberto Odebrecht S.A ("CNO")	816.589	
ODB Agro Inv x Outros	189.201	
ODB Agro Inv x Odebrecht S.A		356.912
ODB Agro Inv x Odebrecht Energia Renovavel ("OER")		191.670
ODB Agro Inv x Outros		54.512
	<u>1.005.790</u>	<u>603.094</u>

(i) A natureza das operações é de repasses de recursos, cessões de créditos e assunções de obrigações e não há incidência de encargos financeiros.

31 Custos e despesa por natureza

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<u>2016</u>
Classificadas por natureza:		
Matéria-prima, insumos e materiais de uso e consumo		(21.979.223)
Despesas com pessoal		(2.366.638)
Serviços de terceiros	(172)	(1.790.333)
Despesas tributárias		1.881
Depreciação, amortização e exaustão		(2.815.820)
Fretes		(1.415.413)
Outras despesas		(4.174.106)
	<u>(172)</u>	<u>(34.539.652)</u>
Classificadas por função:		
Custos dos serviços prestados		(2.577.974)
Custos dos produtos vendidos		(25.701.408)
Com vendas e distribuição		(1.254.844)
Gerais e administrativas	(172)	(1.300.069)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(3.705.357)
	<u>(172)</u>	<u>(34.539.652)</u>

32 Cobertura de Seguros (não auditado)

A uniformidade no tratamento de riscos no Grupo é assegurada através da sua Política de Seguros Garantias ("Política"), que define os conceitos básicos, diretrizes gerais e competências para a contratação e administração dos mesmos e para o relacionamento com o mercado segurador.

A Política, que inclui seguros e garantias contratados junto a seguradoras é: (i) observada pela ODB; (ii) serve de orientação à elaboração de Política de empresas de capital aberto controladas pela ODB; e (iii) como referência para voto dos seus representantes na aprovação de políticas semelhantes nas empresas com empresariamento ou controle compartilhado.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Odebrecht Corretora de Seguros ("OCS"), subsidiária integral da ODB com experiência internacional e atuação global, em alinhamento com a ODB, é responsável pela aplicação da Política e pelo apoio ao empresariamento do risco no âmbito do Grupo, assegurando a contratação a preço certo das coberturas adequadas a cada contrato.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Política foi cumprida em toda sua extensão, não havendo notícia de qualquer risco sob o amparo das Políticas que não tenha sido devidamente analisado e mitigado, ou de ocorrência de sinistro sem cobertura adequada.

A controlada indireta Braskem possui um compreensivo Programa de Seguros, alinhado com a política aprovada pelo Conselho de Administração. As práticas de avaliação de riscos e os procedimentos previstos na política são aplicados para toda Companhia.

Em outubro de 2015 ocorreu a renovação das apólices de Riscos Operacionais ("All Risks") das unidades do Brasil, Estados Unidos e Alemanha, com período de vigência de 18 meses. A controlada Braskem Idesa migrou do programa de Riscos de Engenharia para a apólice de Riscos Operacionais em 2016.

As apólices de Riscos Operacionais possuem Limites Máximos de Indenização ("LMI"), por evento, para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia, benchmarks e estudos de cenários de perdas máximas estimadas realizados por consultores externos.

As informações das apólices vigentes seguem abaixo:

	Vencimento	LMI US\$ milhões	Valor segurado US\$ milhões
Unidades no Brasil	8-abr-17	2.000	21.223
Unidades nos Estados Unidos e na Alemanha	8-abr-17	250	1.868
Unidades no Mexico	8-abr-17	3.153	5.947
			<u>29.038</u>

33 Eventos subsequentes

- (a) Em janeiro de 2017 entrou em operação a nova linha de produção de polietileno de ultra-alto peso molecular (PEUAPM) da Braskem, conhecido comercialmente como UTEC®. Localizada na cidade de La Porte, estado do Texas, nos Estados Unidos, a produção desta planta complementar a capacidade da linha já existente no Brasil, no Polo Petroquímico de Camaçari.
- (b) Em 27 de janeiro de 2017 o Conselho de Administração da controlada indireta Braskem autorizou a celebração de contrato de compra e venda com a Odebrecht Utilities S.A., por meio do qual a Braskem se compromete a comprar a totalidade das ações detidas pela vendedora na Cetrel S.A., representativas de 63,7% do seu capital votante e total no valor de R\$610 milhões os quais serão pagos na conclusão da transação. A conclusão da aquisição está sujeita à deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas da Braskem nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, e a condições precedentes usuais neste tipo de operação.

OSP Investimentos S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cetrel é uma empresa de serviços ambientais que iniciou suas operações em 1978, juntamente com as indústrias do Polo Petroquímico de Camaçari. Com mais de 100 clientes, sendo cerca de 70% no Polo de Camaçari, a Cetrel é responsável pelo tratamento e disposição final dos efluentes e resíduos industriais, monitoramento ambiental e fornecimento de água para uso industrial das plantas da Braskem em Camaçari.

A Cetrel tem um papel relevante na gestão dos processos ambientais das atividades do Polo Petroquímico de Camaçari, e sua aquisição busca garantir a segurança e confiabilidade das operações industriais no referido Polo, em linha com a estratégia da controlada indireta Braskem de reforçar sua operação petroquímica.

- (c) Em 03 de abril de 2017 foi concluída a venda da controlada Quantiq para a GTM do Brasil Comércio de Produtos Químicos Ltda ("GTM"). Em função da venda, nessa mesma data, a Braskem recebeu o montante de R\$ 450 milhões e, o saldo restante de R\$100 milhões, será pago pela GTM em até 12 meses, podendo sofrer ajustes usuais desse tipo de operação.
- (d) Em 21 de junho de 2017 o Conselho de Administração da controlada indireta Braskem aprovou a construção de uma nova unidade de produção de polipropileno na cidade de La Porte, estado do Texas nos Estados Unidos. O investimento total aproximado é de até US\$ 675 milhões para a produção de 450 mil toneladas por ano. A conclusão desse projeto está prevista para 2020.
- (e) Em 30 de junho de 2017 a controladora indireta Braskem estava em descumprimento não curado de obrigações contratuais (covenants) junto a instituições financeiras e mercado de capitais relacionado a apresentação de demonstrações financeiras auditadas. Essas obrigações requerem a apresentação das demonstrações financeiras auditadas dentro do prazo legal (ou em até 120 dias da data do encerramento do exercício).

Neste sentido, nas informações trimestrais de 30 de junho de 2017, o montante R\$ 40.481 foi reclassificado para o passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores da controlada indireta Braskem solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem tem feito a liquidação destas obrigações cumprindo o cronograma original desses financiamentos.

Adicionalmente, o descumprimento às referidas obrigações estará automaticamente curado com a apresentação de tais demonstrações auditadas, não cabendo mais aos referidos credores o direito de solicitar o pagamento antecipado, retornando o montante de R\$ 40.481 do passivo circulante para o passivo não circulante.

* * *